

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria de Atenção à Saúde
Departamento de Atenção Básica

Sistema de Informação da Atenção Básica

SIAB

Indicadores 2003

6.ª edição revista e atualizada

Série G. Estatística e Informação em Saúde



Brasília – DF
2004

© 2000. Ministério da Saúde.

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução total ou parcial desta obra, desde que seja citada a fonte e não seja para venda ou qualquer fim comercial.

A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é da área técnica

Série G. Estatística e Informação em Saúde

Tiragem: 6.ª edição atualizada – 2004 – 20.000 exemplares

Elaboração, distribuição e informações:

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria de Atenção à Saúde

Departamento de Atenção Básica

Coordenação de Acompanhamento e Avaliação

Esplanada dos Ministérios, bloco G, 6.º andar, sala 645

CEP: 70058-900, Brasília – DF – Brasil

E-mail: siab.dab@saude.gov.br

Equipe técnica da Área de Informação e Informática do SUS (Datasus/Cartão Nacional de Saúde):

Caetano Impallari

Julia de Figueiredo Coelho

Consultores:

Alice Teles de Carvalho

Ana Cláudia Figueiro

Cinthia Kalyne de Almeida Alves

Luis Eugênio Portela Fernandes de Souza

Rosana Aquino Guimarães Pereira

Paulo Germano Frias

Elaboração:

Alice Teles de Carvalho – Consultora técnica

Celina Setsuko Kawano – Coordenação técnica

Eronildo Felisberto – Coordenação geral

Apoio administrativo:

Rosane Angelita Vercino

Equipe técnica MS/SAS/DAB:

Auristela Lins

Bárbara Pinheiro

Celina Kawano

Edneusa Nascimento

Eglê Santos

Helena Lima

Iracema Benevides

Milena Bastos

Técnicos de informática:

Flávia Davide

Sávio Chaves

Tupinambá dos Santos

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

Ficha Catalográfica

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica.
Sistema de informação da atenção básica - SIAB: indicadores 2003 / Ministério da Saúde,
Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 6. ed. rev. e atual. – Brasília:
Ministério da Saúde, 2004.

48 p.: il. color. – (Série G. Estatística e Informação em Saúde)

ISBN 85-334-0831-5

1. Sistema de informação. 2. Serviços de saúde. 3. Indicadores de saúde. I. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. II. Título. III. Série.

NLM Z 699

Catálogo na fonte – Editora MS – OS 2004/0997

Títulos para indexação:

Em inglês: Information System on First Health Care (SIAB). Indicators 2003.

Em espanhol: Sistema de Información de la Atención Básica en Salud (SIAB). Indicadores 2003.

EDITORA MS

Documentação e Informação

SIA, Trecho 4, Lotes 540/610

CEP: 71200-040, Brasília – DF

Tels.: (61) 233 1774/2020 Fax: (61) 233 9558

E-mail: editora.ms@saude.gov.br

Equipe Editorial:

Normalização: Leninha Silvério

Preparação do original: Rogério Pacheco

Revisão: Lilian Alves e Rogério Pacheco

Capa e projeto gráfico: Alisson Albuquerque

Sumário

Apresentação.....	5
Prefácio	7
O Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB)	9
Cobertura da Estratégia Saúde da Família	11
Cobertura das Equipes de Saúde Bucal.....	14
Dados Referentes a Cadastramento Familiar	15
Indicadores Sociais e Demográficos	16
Situação de Saúde.é	20
Atenção à Saúde de Grupos de Risco – Menores de 2 Anos.....	32
Atenção à Saúde de Grupos de Risco – Gestantes	38
Atenção à Saúde de Grupos de Risco – Acompanhamento de Problemas de Saúde Prioritários	40
Acompanhamento de Hospitalizações	42
Lista de Gráficos, Mapas e Tabelas.....	45

Apresentação

O Ministério da Saúde, por intermédio do Departamento de Atenção Básica da Secretaria de Atenção à Saúde, vem desenvolvendo, desde 2003, ações com vistas a contribuir com o processo de institucionalização da avaliação em saúde, promovendo a descentralização e a consolidação da avaliação como importante ferramenta de gestão para as três esferas de governo. Desse modo, contribui-se também para que os processos avaliativos sejam incorporados às práticas dos serviços de saúde e possam ter caráter subsidiário do planejamento, potencializando a utilização de instrumentos como o Pacto de Indicadores e o Sistema de Informação da Atenção Básica para tomada de decisões e formação dos sujeitos envolvidos nos processos de trabalho.

Sendo a democratização das informações um dos componentes estratégicos para o desenvolvimento dessa política, esta gestão vem divulgando os dados e informações relevantes para o monitoramento e avaliação da atenção básica no País, principalmente por meio de publicações institucionais e da página da Coordenação de Acompanhamento e Avaliação da Atenção Básica na internet: www.saude.gov.br/caadab.

Com esta publicação, Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB): Indicadores 2003, dá-se continuidade à série iniciada em 1999, mantendo o mesmo nível de desagregação, colaborando, dessa forma, para que usuários, trabalhadores e gestores possam ter acesso à série histórica dos indicadores, construídos a partir dos dados coletados pelas equipes dos Programas de Agentes Comunitários de Saúde e Saúde da Família, e sejam estimulados, no âmbito local, a construir os indicadores necessários para monitorar os efeitos dos serviços e programas sobre a situação de saúde da população.

Destaca-se que, nesta publicação, foram acrescentadas informações relativas à evolução do número de equipes de Saúde Bucal, implantadas a partir de 2001 e agregadas às equipes de Saúde da Família.

Jorge José Santos Pereira Solla
Secretário de Atenção à Saúde

Prefácio

O Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) foi criado em 1998 como instrumento gerencial dos Sistemas Locais de Saúde. Caracteriza-se por descrever a realidade socioeconômica, sinalizar a situação de adoecimento e morte da população, avaliar a adequação dos serviços e ações de saúde, além de contribuir para o monitoramento da situação em áreas geográficas definidas.

Entre os diversos Sistemas de Informação em Saúde, o SIAB é o que trabalha com o nível de desagregação por microáreas, sendo reconhecido por sua agilidade e capacidade de contribuir na explicitação de situações de saúde e na prestação de serviços.

Esta publicação, Sistema de Informações da Atenção Básica (SIAB): Indicadores 2003, dá seqüência à série e reafirma o compromisso de ampliar o uso desse instrumento pelos profissionais e gestores imbuídos em estimular o exercício das práticas de monitoramento e de avaliação em saúde, destinadas à tomada de decisão técnica e política.

Afra Suassuna Fernandes

Diretora do Departamento de Atenção Básica

Eronildo Felisberto

Coordenador de Acompanhamento e Avaliação da Atenção Básica

O Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB)

O SIAB é um sistema de informação territorializado cujos dados são gerados por profissionais de saúde das equipes da estratégia Saúde da Família. As informações são coletadas em âmbito domiciliar e em unidades básicas nas áreas cobertas pelos programas Saúde da Família e Agentes Comunitários de Saúde. O fato da coleta de dados se referir a populações bem delimitadas possibilita a construção de indicadores populacionais referentes às áreas de abrangência dos programas, que podem ser agregadas em diversos níveis: a microárea do agente comunitário de saúde, que corresponde a um território onde residem de 100 a 150 famílias; a área da equipe de Saúde da Família, cuja população é de cerca de 1.000 famílias; um ou vários segmentos territoriais de um município; um município; estado; região e país. A territorialização do sistema possibilita, ainda, a localização espacial de problemas de saúde e a identificação de desigualdades, constituindo-se em ferramenta importante para a implementação de políticas de redução de iniquidades, favorecendo, também, a avaliação da efetividade das ações desenvolvidas pelos serviços de saúde.

Os principais instrumentos de coleta do SIAB são:

- Ficha de cadastro das famílias e levantamento de dados socio sanitários, preenchida pelo agente comunitário de saúde (ACS) no momento do cadastramento das famílias, sendo atualizada permanentemente.
- Fichas de acompanhamento de grupos de risco e de problemas de saúde prioritários, preenchidas mensalmente pelos agentes comunitários de saúde, no momento de realização das visitas domiciliares.
- Fichas de registro de atividades, procedimentos e notificações, produzidas mensalmente por todos os profissionais das equipes de saúde.

Os dados gerados por meio das fichas de coleta são, em grande parte, agregados, e alguns deles são consolidados antes de serem lançados no programa informatizado. Uma vez processados os dados, são produzidos os relatórios de indicadores do SIAB. São eles:

- Consolidado de Famílias Cadastradas – apresenta os indicadores demográficos e socio sanitários por microárea, área, segmento territorial, zona (urbana/rural), município, estado e região.
- Relatório de Situação de Saúde e Acompanhamento das Famílias – consolida mensalmente as informações sobre situação de saúde das famílias acompanhadas por área, segmento territorial, zona (urbana/rural), município, estado e região.
- Relatório de Produção e Marcadores para Avaliação – consolida mensalmente as informações sobre produção de serviços e a ocorrência de doenças e/ou situações consideradas como marcadoras por área, segmento territorial, zona (urbana/rural), município, estado e região.

A agregação dos dados confere grande agilidade ao sistema, gerando uma informação oportuna, no processo de decisão em saúde. Aliada a essa característica, o grande nível de desagregação favorece sua utilização enquanto instrumento de planejamento e gestão local. Os seus limites estão relacionados, principalmente, à realização de análises que requerem a individualização de dados e às restrições relacionadas ao fato de só abranger unidades básicas de saúde onde atuam equipes de Saúde da Família. Além disso, alguns problemas de natureza tecnológica do sistema informatizado têm sido apontados. Buscando dar conta dessas limitações, encontra-se em curso um processo de reformulação do sistema, cuja implementação se fará em consonância com o processo de revisão da política de informação e informática que vem sendo gestada no Ministério da Saúde, articulada a outros processos de reformulação de sistemas de saúde no âmbito do SUS.

Esta publicação apresenta os resultados da análise dos indicadores do SIAB referentes a municípios que informaram no sistema todos os meses do ano, cujas bases encontravam-se livres de erros e inconsistências após aplicação de uma criteriosa rotina de limpeza de dados. Essa rotina se baseou na definição de critérios, a partir dos quais se definiu pela inclusão ou exclusão do município na base de dados para análise “base limpa”. Foram definidos critérios de verificação de erros e inconsistências, tanto para a base de dados de cadastro quanto para a base de dados de situação de saúde. Ainda não foram definidos critérios para limpeza da base de dados de produção, sendo esta a razão pela qual tais informações não constam desta publicação.

Após aplicação das rotinas de limpeza, obtiveram-se duas “bases limpas”: a base de cadastro e a base de situação de saúde. A “base limpa” de cadastro exclui os municípios com erros ou inconsistências relacionados a qualquer um dos critérios considerados. A “base limpa” de situação de saúde inclui ou exclui o município com relação a cada um dos indicadores analisados. Vale ressaltar que, como as rotinas são independentes, a exclusão de um município numa das bases não implica na sua exclusão da outra base.

Os principais critérios de exclusão para limpeza da base, relacionados ao cadastro, foram: número de famílias cadastradas menor que 100; número de pessoas cadastradas menor que 350; média de pessoas por família maior que 8,0 ou menor que 2,0; ausência de pessoas cadastradas em alguma das faixas etárias; razão de sexos menor que 0,5 ou maior que 2,0 e diferença entre número de pessoas cadastradas; e somatório do número de pessoas por faixa etária maior que 10%. Os principais critérios de exclusão para limpeza da base, relacionados aos dados de situação de saúde, foram: taxa de mortalidade infantil maior que 1.000 óbitos por 1.000 nascidos vivos; proporção de pessoas acompanhadas nos grupos (gestantes, hipertensos, diabéticos, portadores de tuberculose e hanseníase) menor que 10%; ausência de dados de famílias cadastradas no relatório de situação de saúde; média de visitas por família maior que 4,0 ou menor que 0,2.

Cobertura da Estratégia Saúde da Família

População coberta pelo PACS/PSF*, por estado e região, Brasil, 2003.

Estados	População residente			Modelo PACS			Modelo PSF			Total PACS/PSF		
	População residente	População acompanhada	Cobertura da população %**	N.º equipes de saúde da família	População acompanhada	Cobertura da população %**	N.º agentes comunitários de saúde	População acompanhada	Cobertura da população %**	População acompanhada	Cobertura da população %**	
Rorônia	1.431.777	843.525	58,9	108	372.600	26,0	2.115	1.216.125	84,9			
Acre	586.942	227.125	38,7	94	324.300	55,3	959	551.425	93,9			
Amazonas	2.961.801	1.776.175	60,0	322	1.110.900	37,5	5.021	2.887.075	97,5			
Roraima	346.871	50.025	14,4	74	255.300	73,6	531	305.325	88,0			
Pará	6.468.928	4.949.600	76,5	378	1.304.100	20,2	10.876	6.253.700	96,7			
Amapá	516.511	398.475	76,6	35	120.750	23,4	903	519.225	100,0			
Tocantins	1.207.014	730.250	18,5	285	983.250	81,5	2.980	1.713.500	100,0			
Região Norte	13.519.844	8.975.175	66,4	1.296	4.471.200	33,1	23.385	13.446.375	99,5			
Maranhão	5.803.224	3.907.700	56,5	732	2.525.400	43,5	11.188	6.433.100	100,0			
Piauí	2.898.223	794.650	9,2	763	2.632.350	90,8	5.960	3.427.000	100,0			
Ceará	7.654.535	1.732.475	22,6	1.253	4.322.850	56,5	10.531	6.055.325	79,1			
Rio Grande do Norte	2.852.784	878.025	29,9	580	2.001.000	70,1	5.007	2.879.025	100,0			
Paraíba	3.494.893	522.675	4,5	967	3.336.150	95,5	6.711	3.858.825	100,0			
Pernambuco	8.084.667	2.649.025	32,8	1.266	4.367.700	54,0	12.203	7.016.725	86,8			
Alagoas	2.887.535	391.000	13,5	609	2.101.050	72,8	4.334	2.492.050	86,3			
Sergipe	1.846.039	346.150	18,8	410	1.414.500	76,6	3.062	1.760.650	95,4			
Bahia	13.323.212	7.454.300	55,9	1.118	3.857.100	29,0	19.672	11.311.400	84,9			
Região Nordeste	48.845.112	18.676.000	38,2	7.698	26.558.100	54,4	78.668	45.234.100	92,6			
Minas Gerais	18.343.517	1.771.575	9,7	2.588	8.928.600	48,7	18.609	10.700.175	58,3			
Espírito Santo	3.201.722	1.305.250	40,8	342	1.179.900	36,9	4.322	2.485.150	77,6			
Rio de Janeiro	14.724.475	580.175	3,9	864	2.980.800	20,2	6.193	3.560.975	24,2			
São Paulo	38.177.742	2.127.500	5,6	2.104	7.258.800	19,0	16.324	9.386.300	24,6			
Região Sudeste	74.447.456	5.784.500	7,8	5.898	20.348.100	27,3	45.448	26.132.600	35,1			
Paraná	9.798.006	1.660.025	16,9	1.168	4.029.600	41,1	9.895	5.689.625	58,1			
Santa Catarina	5.527.707	1.225.325	22,2	698	3.443.100	62,3	8.119	4.668.425	84,5			
Rio Grande do Sul	10.408.540	1.231.650	11,8	625	2.156.250	20,7	5.892	3.387.900	32,5			
Região Sul	25.734.253	4.117.000	16,0	2.791	9.628.950	37,4	23.906	13.745.950	53,4			
Mato Grosso do Sul	2.140.624	848.700	39,6	256	883.200	41,3	3.012	1.731.900	80,9			
Mato Grosso	2.604.742	753.250	28,9	378	1.304.100	50,1	3.578	2.057.350	79,0			
Goiás	5.210.335	1.004.525	19,3	865	2.984.250	57,3	6.937	3.988.775	76,6			
Distrito Federal	2.145.839	0	0,0	0	0	0,0	0	0	0,0			
Região Centro-Oeste	12.101.540	2.606.475	21,5	1.499	5.171.550	42,7	13.527	7.778.025	64,3			
BRASIL	174.648.205	40.159.150	23,0	19.182	66.177.900	37,9	184.934	106.337.050	60,9			

Fonte: SJAB/IBGE.

* Cobertura populacional estimada utilizando parâmetros de 575 pessoas cobertas para cada Agente Comunitário de Saúde (ACS) e 3.450 pessoas cobertas para cada Equipe de Saúde da Família.

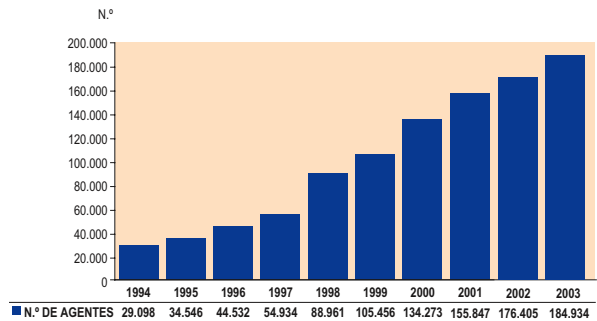
** Com limitador de 100%.

Municípios com a Estratégia Saúde da Família Brasil, 2003.



Municípios com Agentes Comunitários de Saúde
5.560 Municípios
187.714 Agentes

Evolução do número de Agentes Comunitários de Saúde, Brasil – 1994/2003.

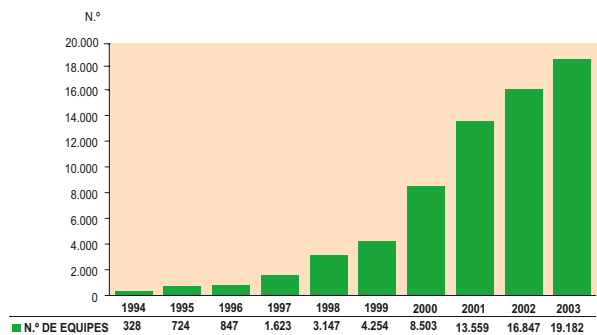


Fonte: CAPSI/SIAB.



Municípios com Equipes de Saúde da Família
5.560 Municípios
19.182 Equipes

Evolução do número de Equipes de Saúde da Família, Brasil – 1994/2003.

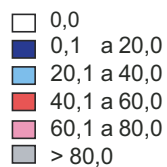


Fonte: CAPSI/SIAB.

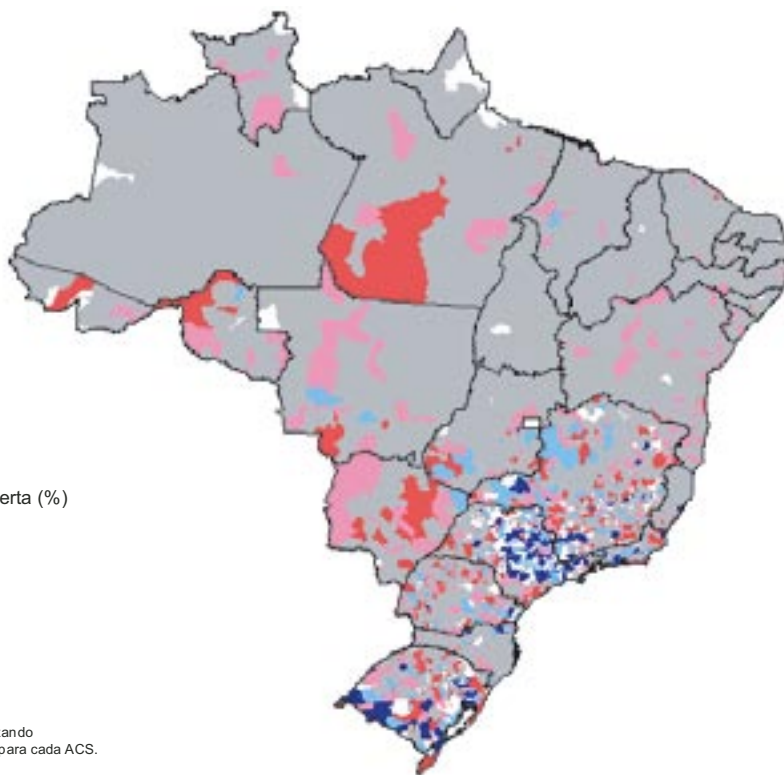
Proporção da população coberta pela Estratégia Saúde da Família Brasil, 2003*.

Agentes Comunitários de Saúde.

Proporção da População Coberta (%)



* Cobertura populacional estimada utilizando parâmetros de 575 pessoas cobertas para cada ACS.

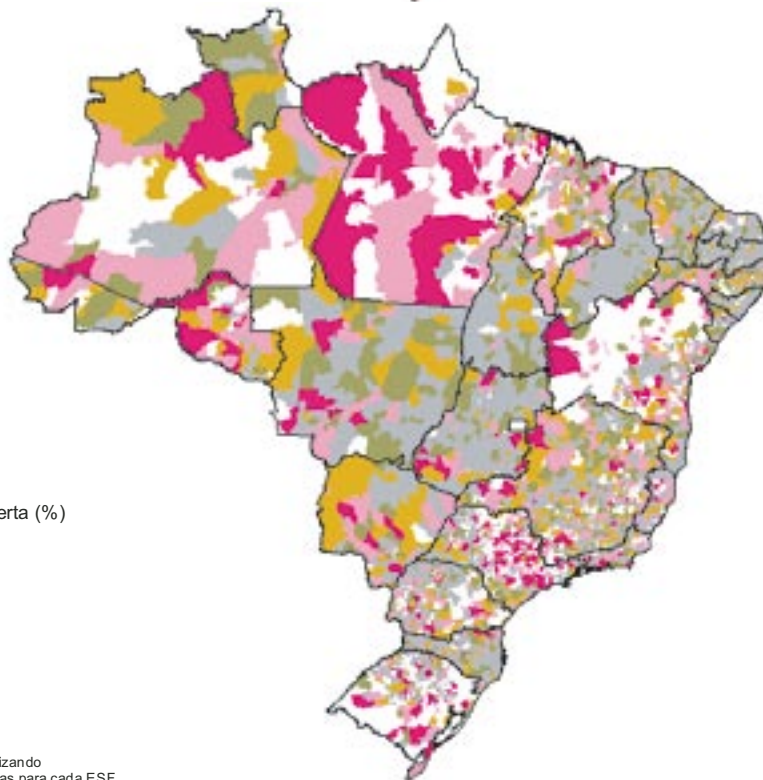


Equipes de Saúde da Família.

Proporção da População Coberta (%)



* Cobertura populacional estimada utilizando parâmetros de 3.450 pessoas cobertas para cada ESF.



Fonte: SIAB.

Cobertura das Equipes de Saúde Bucal

População coberta pelas Equipes de Saúde Bucal* no Programa Saúde da Família, por estado e região, Brasil, 2003.

Estados	População residente	N.º de Equipes		Cobertura	
		Modalidade 1**	Modalidade 2***	População acompanhada	Cobertura****
Rondônia	1.431.777	30	6	233.118	16,28
Acre	586.942	32	1	209.600	35,71
Amazonas	2.961.801	68	0	456.476	15,41
Roraima	346.871	10	0	63.392	18,28
Pará	6.468.928	47	3	343.124	5,30
Amapá	516.511	13	0	89.700	17,37
Tocantins	1.207.014	147	0	739.385	61,26
região Norte	13.519.844	347	10	2.134.795	15,79
Maranhão	5.803.224	184	8	1.268.451	21,86
Piauí	2.898.223	405	10	2.267.224	78,23
Ceará	7.654.535	566	21	3.577.605	46,74
Rio Grande do Norte	2.852.784	315	3	1.660.517	58,21
Paraíba	3.494.893	511	0	2.589.245	74,09
Pernambuco	8.084.667	300	26	2.124.168	26,27
Alagoas	2.887.535	261	16	1.553.265	53,79
Sergipe	1.846.039	172	1	1.004.529	54,42
Bahia	13.323.212	361	1	2.242.034	16,83
Região Nordeste	48.845.112	3.075	86	18.287.038	37,44
Minas Gerais	18.343.517	436	125	3.400.066	18,54
Espírito Santo	3.201.722	114	0	627.544	19,60
Rio de Janeiro	14.724.475	88	16	642.509	4,36
São Paulo	38.177.742	369	29	2.351.279	6,16
Região Sudeste	74.447.456	1.007	170	7.021.398	9,43
Paraná	9.798.006	234	202	2.580.317	26,34
Santa Catarina	5.527.707	381	2	1.937.882	35,06
Rio Grande do Sul	10.408.540	172	3	794.343	7,63
Região Sul	25.734.253	787	207	5.312.542	20,64
Mato Grosso do Sul	2.140.624	121	15	831.991	38,87
Mato Grosso	2.604.742	146	7	850.132	32,64
Goias	5.210.335	325	64	2.056.110	39,46
Distrito Federal	2.145.839	0	0	0	0,00
Região Centro-Oeste	12.101.540	592	86	3.738.233	30,89
BRASIL	174.648.205	5.808	559	36.494.006	20,90

Fonte: SIAB/BGE.

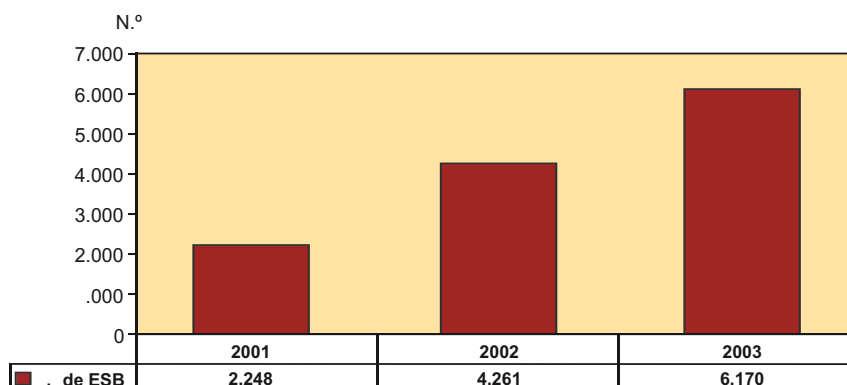
* Cobertura populacional estimada utilizando parâmetros de 6.900 pessoas cobertas para cada Equipe de Saúde Bucal.

** Equipe modalidade 1: refere-se à equipe composta por: dentista e auxiliar de consultório dentário.

*** Equipe modalidade 2: refere-se à equipe composta por: dentista, técnico de higiene dental e auxiliar de consultório dentário.

**** Com limitador de 100%.

Evolução do número de Equipes de Saúde Bucal, Brasil – 2001/2003.



Fonte: SIAB.

Dados Referentes a Cadastramento Familiar

Municípios com informações, famílias cadastradas e pessoas por faixa etária nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2003.

Estados	N. de municípios com informações	N.º de famílias cadastradas	Número de pessoas por faixa etária											
			< 1 ano	1 - 4 anos	5 - 6 anos	7 - 9 anos	10 - 14 anos	15 - 19 anos	20 - 39 anos	40 - 49 anos	50 - 59 anos	60 anos e +		
R ndônia	37	215.397	2.840	47.068	39.369	62.028	100.550	95.435	291.092	92.236	52.599	52.732	52.732	
Acre	17	95.332	31.719	22.703	32.022	47.680	44.328	127.546	33.088	20.738	20.738	24.012	24.012	
Amazonas	60	437.847	12.746	122.284	177.239	252.854	237.798	658.408	175.714	104.091	104.091	115.650	115.650	
Roraima	11	55.723	2.572	12.323	17.624	25.802	26.595	77.462	22.436	12.626	12.626	10.625	10.625	
Pará	125	1.003.369	13.469	282.446	245.806	577.910	548.871	1.489.778	417.394	266.344	266.344	309.595	309.595	
Amapá	13	98.607	872	36.481	27.501	57.714	52.210	150.708	38.792	21.016	20.830	20.830	20.830	
Tocantins	125	291.084	10.006	88.249	52.768	79.533	124.197	364.761	112.921	74.269	84.961	84.961	84.961	
Região Norte	388	2.197.359	45.330	669.564	522.754	785.539	1.129.434	3.159.755	892.581	551.683	551.683	618.405	618.405	
Maranhão	194	1.106.854	25.006	350.738	240.116	363.130	599.550	1.458.218	431.632	298.184	402.841	402.841	402.841	
Piauí	200	641.522	17.825	164.451	115.244	175.813	289.907	839.036	264.953	190.710	247.830	247.830	247.830	
Ceará	164	1.193.573	34.844	297.418	219.663	346.581	552.104	1.460.370	456.969	342.200	524.832	524.832	524.832	
Rio Grande do Norte	131	505.845	7.307	110.840	85.340	133.035	227.136	674.250	211.157	144.249	144.249	211.139	211.139	
Para ba	172	653.612	11.228	144.123	105.725	166.225	273.747	800.617	250.007	188.536	310.668	310.668	310.668	
Pernambuco	177	1.612.651	24.874	387.263	285.439	428.949	684.323	2.151.390	650.229	455.617	615.089	615.089	615.089	
Alagoas	95	494.364	17.284	159.587	109.832	167.183	247.011	669.806	195.667	138.704	171.951	171.951	171.951	
Sergipe	69	431.865	10.925	121.833	82.102	125.757	192.321	585.396	171.391	110.382	135.389	135.389	135.389	
Bahia	397	2.231.895	56.823	560.208	402.237	617.343	1.004.802	2.904.062	882.319	617.310	844.630	844.630	844.630	
R gião Nordeste	1.599	8.872.181	206.116	2.296.461	1.645.698	2.524.016	4.048.187	11.543.145	3.514.324	2.485.892	3.464.369	3.464.369	3.464.369	
Minas Gerais	672	2.663.523	60.210	598.520	391.039	604.158	980.962	3.310.804	1.223.795	805.220	974.690	974.690	974.690	
Espirito Santo	77	529.550	15.453	120.446	73.144	111.953	183.944	633.967	232.536	147.931	179.668	179.668	179.668	
Rio de Janeiro	84	865.471	21.363	207.362	126.552	186.809	285.690	995.087	381.627	253.587	286.113	286.113	286.113	
São Paulo	457	2.509.031	79.839	643.861	374.409	554.650	866.091	3.145.693	1.118.061	721.099	764.871	764.871	764.871	
Região Sudeste	1.290	6.567.575	176.865	1.570.189	965.144	1.457.570	2.316.687	8.085.551	2.956.019	1.927.837	2.205.342	2.205.342	2.205.342	
Paraná	354	1.655.352	56.801	424.661	240.896	375.906	593.659	1.953.372	715.304	494.040	587.682	587.682	587.682	
Santa Catarina	276	1.006.877	26.901	231.482	138.981	216.144	357.495	1.176.907	464.385	300.707	319.204	319.204	319.204	
Rio Grande do Sul	362	821.418	18.097	164.114	106.089	170.429	275.391	854.238	377.526	271.020	322.596	322.596	322.596	
R gião Sul	992	3.483.647	101.799	820.257	485.966	762.479	1.226.545	3.984.517	1.557.215	1.065.767	1.229.482	1.229.482	1.229.482	
Mato Grosso do Sul	73	393.451	12.674	97.985	57.957	92.901	144.298	465.438	165.740	103.197	115.037	115.037	115.037	
Mato Grosso	122	456.801	14.631	123.409	75.382	118.877	179.819	587.145	191.236	112.048	109.626	109.626	109.626	
Goiás	210	788.520	11.295	163.179	116.436	177.137	278.790	961.070	325.925	208.524	234.352	234.352	234.352	
Distrito Federal	1	135.290	1.594	39.939	31.525	44.641	60.832	212.456	62.854	34.016	27.980	27.980	27.980	
Regi o Centro-Oeste	406	1.774.062	40.194	424.512	281.300	433.556	684.088	2.226.109	745.755	457.785	486.995	486.995	486.995	
BRASIL	4.675	22.894.824	570.304	5.760.983	3.900.862	5.963.160	9.464.910	28.999.077	9.665.894	6.488.964	8.004.593	8.004.593	8.004.593	

Fonte: SIAB - base limpa.

Indicadores Sociais e Demográficos

Indicadores sociais e demográficos da população coberta pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2003.

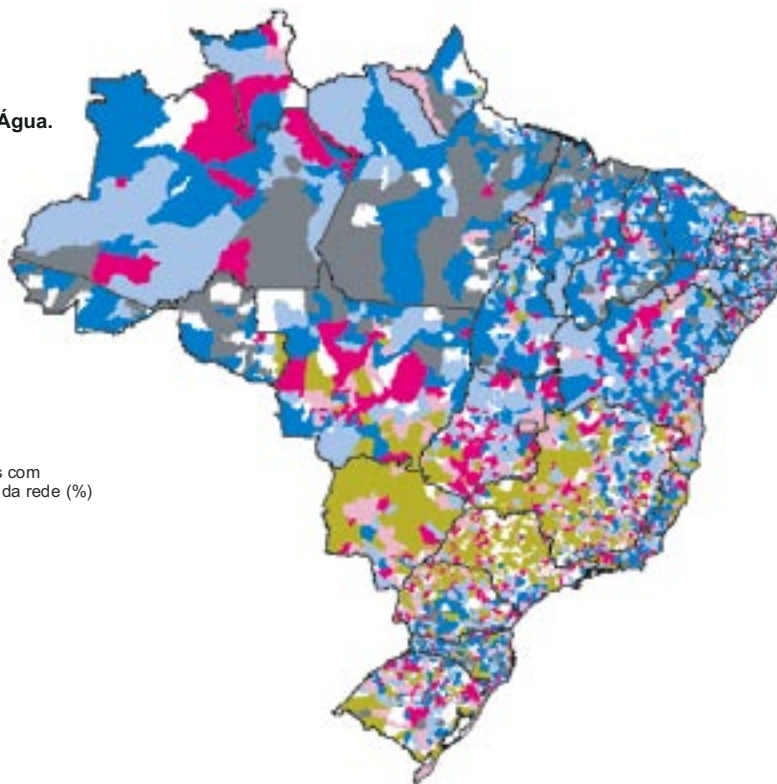
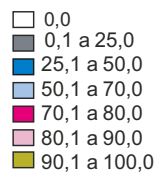
Estados	Razão de sexos (M/F) (%)	Proporção de pessoas de 15 anos ou mais alfabetizadas (%)	Percentual dos domicílios com					Energia elétrica
			Abastecimento de água da rede	Algum tipo de tratamento de água no domicílio	Esgotamento sanitário da rede	Coleta pública de lixo	Construção de tijolo ou madeira	
Rondônia	102,2	89,6	29,6	77,3	4,9	57,2	96,4	82,5
Acre	98,7	79,7	40,5	73,2	13,7	58,1	95,3	81,6
Amazonas	99,4	89,3	54,8	46,8	15,4	60,1	92,5	81,5
Roraima	99,4	91,9	73,7	44,9	6,3	69,0	96,1	89,6
Pará	101,8	85,8	37,4	53,8	4,3	47,0	84,1	70,3
Amapá	97,4	91,2	54,8	75,0	7,7	72,3	94,2	94,1
Tocantins	101,4	86,8	72,2	79,6	6,0	66,7	89,1	79,5
Região Norte	100,9	87,1	46,5	59,7	7,4	55,4	88,9	77,0
Maranhão	98,0	75,8	49,4	59,4	8,5	32,1	55,6	74,9
Piauí	96,3	75,7	61,7	58,6	3,5	44,3	78,0	73,2
Ceará	97,5	73,1	50,9	81,1	12,5	46,4	83,5	80,4
Rio Grande do Norte	96,4	77,4	76,7	67,5	17,4	70,5	91,2	92,4
Paraíba	94,1	74,6	63,9	70,5	27,5	62,0	89,0	90,5
Pernambuco	93,1	77,7	68,0	69,1	31,7	64,3	92,0	93,0
Alagoas	96,3	67,1	60,7	63,0	11,6	60,2	82,4	85,3
Sergipe	94,6	80,1	76,2	60,9	28,1	68,1	86,3	89,8
Bahia	96,8	78,8	65,6	71,5	27,7	55,2	89,6	76,6
Região Nordeste	96,0	76,3	62,5	68,6	20,7	54,3	83,6	82,7
Minas Gerais	95,9	75,2	84,3	89,3	71,2	80,2	97,8	94,8
Espírito Santo	98,1	87,6	73,3	74,6	56,0	72,1	97,1	94,7
Rio de Janeiro	93,3	92,0	70,8	78,0	57,3	86,5	97,8	96,8
São Paulo	95,6	74,1	91,5	64,6	76,1	94,3	97,7	97,7
Região Sudeste	95,6	77,9	84,4	77,2	70,0	85,8	97,7	96,2
Paraná	95,2	90,5	84,2	34,3	33,6	83,7	95,0	95,8
Santa Catarina	99,1	93,8	69,1	33,3	19,9	79,1	87,3	96,9
Rio Grande do Sul	98,5	91,6	69,7	17,9	21,3	68,5	92,7	94,2
Região Sul	97,1	91,7	76,4	30,1	26,8	78,8	92,2	95,7
Mato Grosso do Sul	96,8	90,0	87,2	26,9	5,9	88,6	96,1	94,7
Mato Grosso	102,9	89,0	68,1	59,0	8,9	77,1	95,7	87,7
Goiás	98,8	88,1	69,2	81,9	16,2	80,5	96,4	94,5
Distrito Federal	93,2	93,1	84,2	93,7	79,7	92,1	97,9	96,0
Região Centro-Oeste	98,9	89,2	74,1	64,7	16,9	82,3	96,3	92,9
BRASIL	96,8	81,0	70,3	64,1	34,2	69,3	90,5	88,8

Fonte: SIAB – base limpa.

Perfil sociodemográfico da população coberta pelo PACS/PSF Brasil, 2003.

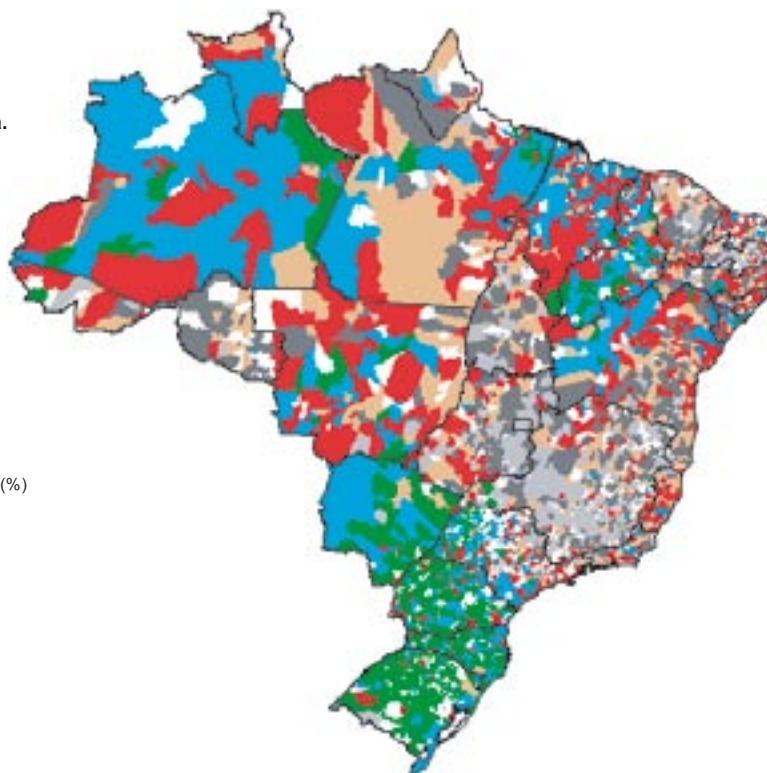
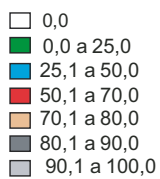
Abastecimento de Água.

Proporção de domicílios com
abastecimento de água da rede (%)



Tratamento de Água.

Proporção de domicílios
com tratamento de água (%)

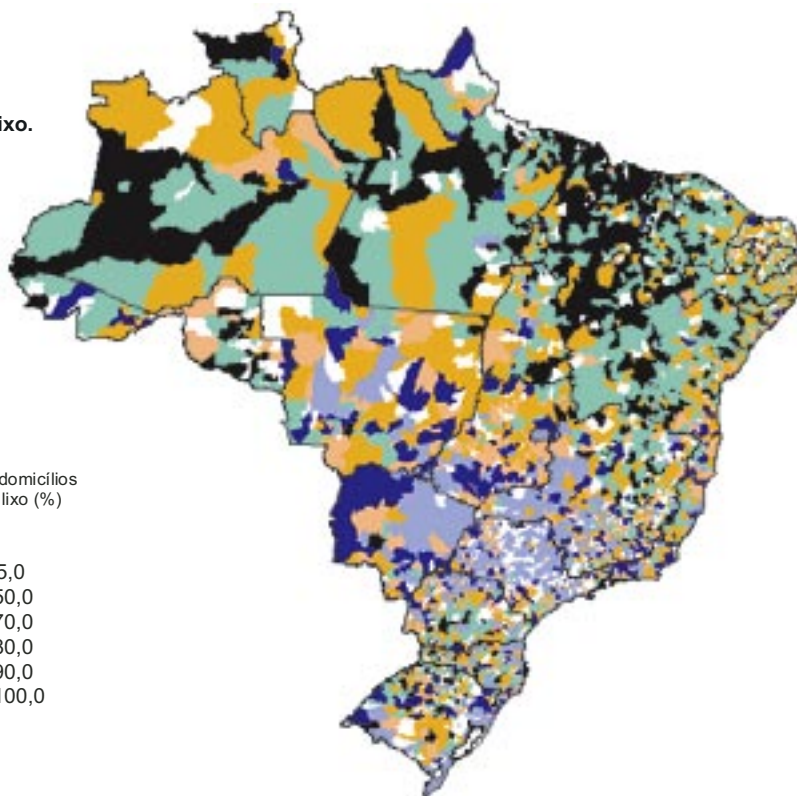
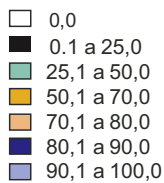


Fonte: SIAB – base limpa.

Perfil sociodemográfico da população coberta pelo PACS/PSF Brasil, 2003.

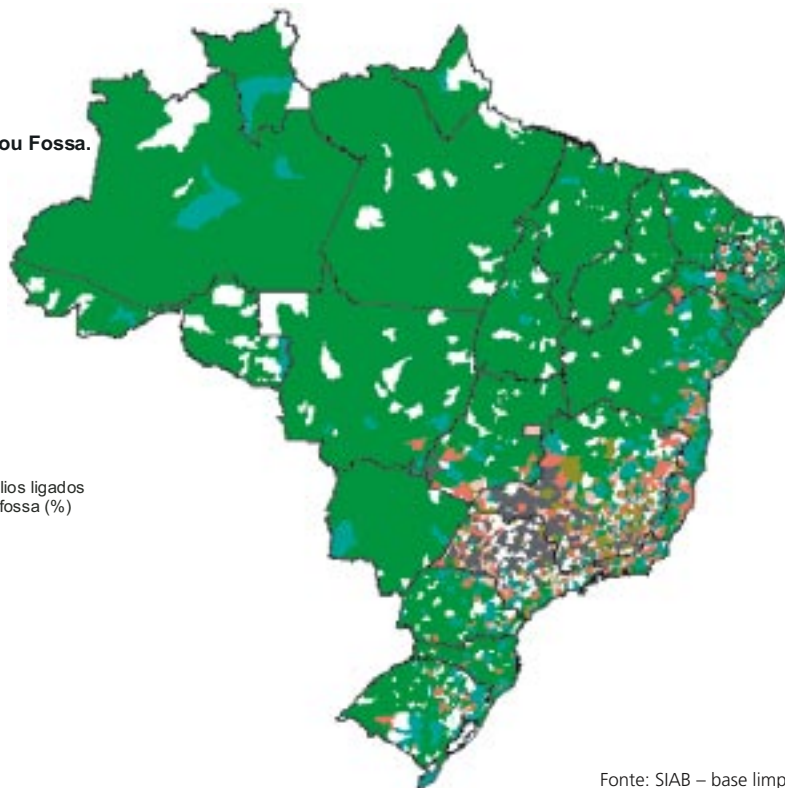
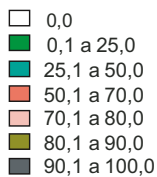
Coleta de Lixo.

Proporção de domicílios com coleta de lixo (%)



Rede de Esgoto ou Fossa.

Proporção de domicílios ligados a rede de esgoto ou fossa (%)

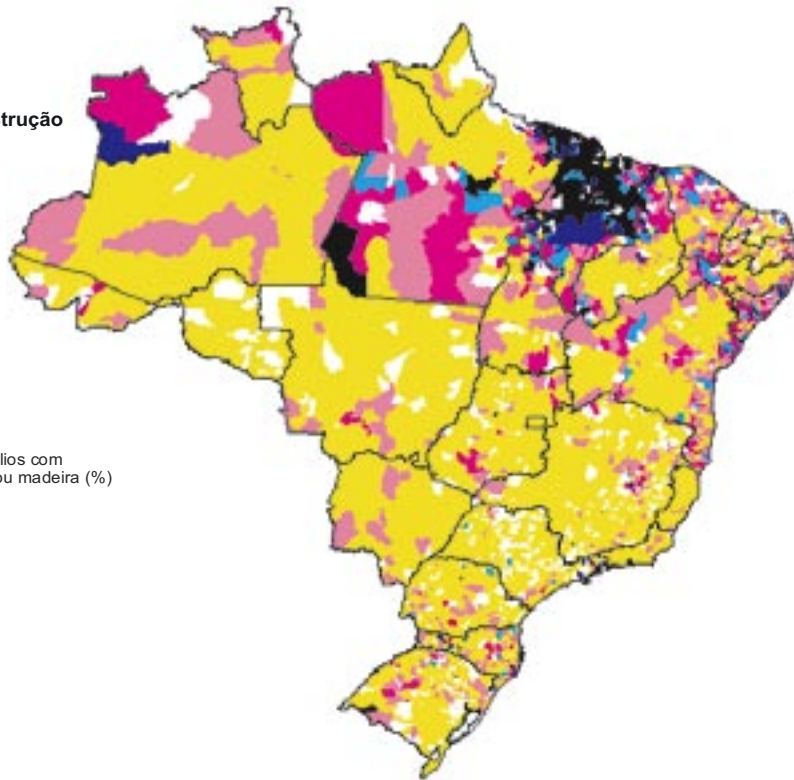
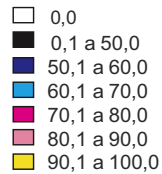


Fonte: SIAB – base limpa

Perfil sociodemográfico da população coberta pelo PACS/PSF Brasil, 2003.

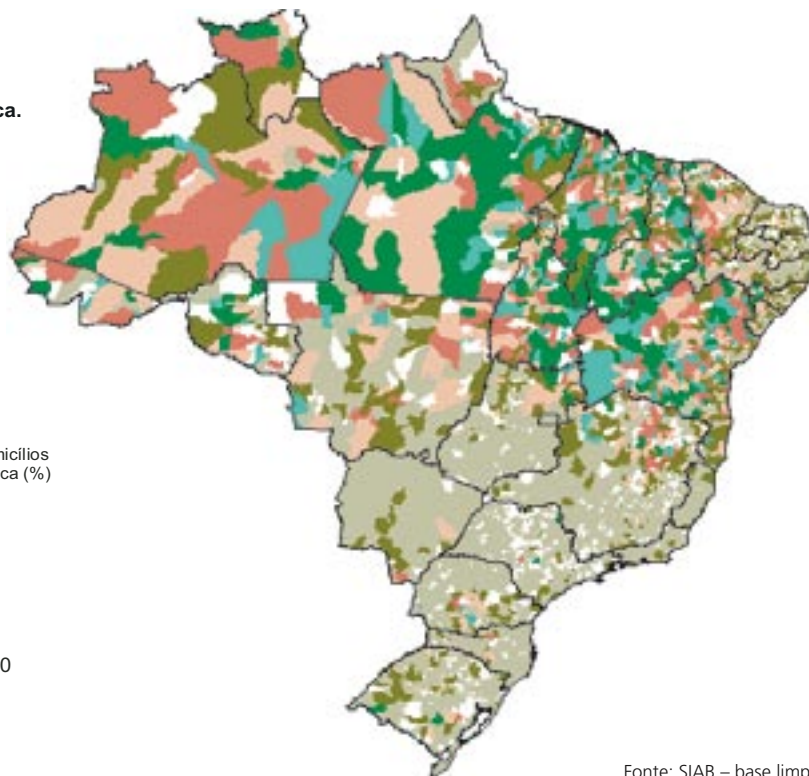
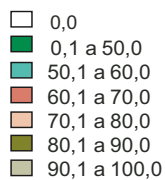
Material de Construção do Domicílio.

Proporção de domicílios com construção de tijolo ou madeira (%)



Energia Elétrica.

Proporção de domicílios com energia elétrica (%)



Fonte: SIAB – base limpa.

Situação de Saúde

Incidência de baixo peso ao nascer* e prevalência de desnutrição protéico-calórica** em crianças menores de 1 ano e de 12 a 23 meses nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2003.

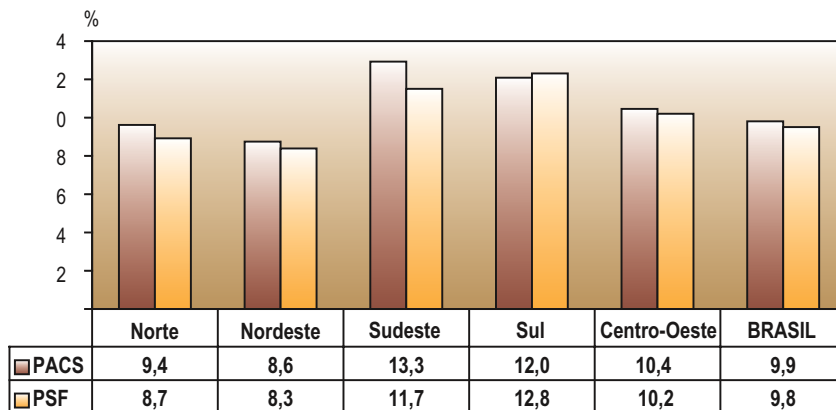
Estados	PACS			PSF		
	9 o peso ao nascer (%)	Desnutrição em crianças < 1 ano (%)	Desnutrição em crianças de 12 a 23 meses (%)	Baixo peso ao nascer (%)	Desnutrição em crianças < 1 ano (%)	Desnutrição em crianças de 12 a 23 meses (%)
Rondônia	7,0	3,1	6,8	9,0	4,3	9,1
Acre	8,9	10,6	21,2	7,6	7,3	16,6
Amazonas	7,5	4,0	6,2	8,7	5,4	10,3
Roraima	11,9	6,8	8,2	7,4	2,6	5,7
Pará	10,2	5,4	9,2	9,5	5,0	10,2
Amapá	12,3	2,3	4,7	11,3	3,0	6,6
Tocantins	7,0	2,5	6,4	7,9	4,7	10,6
Região Norte	9,4	4,8	8,4	8,7	4,9	10,2
Maranhão	7,5	7,3	14,4	8,1	7,1	15,8
Piauí	7,4	7,2	17,9	8,0	6,4	16,9
Ceará	6,4	6,7	14,3	7,1	4,8	12,8
Rio Grande do Norte	11,0	4,7	8,8	9,1	4,3	9,2
Paraíba	8,9	5,0	11,6	8,8	4,9	11,1
Pernambuco	9,6	6,6	13,2	8,8	6,2	12,9
Alagoas	8,0	9,3	16,3	7,6	9,3	18,0
Sergipe	7,2	5,7	14,4	8,1	4,9	12,6
Bahia	9,1	6,7	14,0	9,5	6,2	14,1
Região Nordeste	8,6	6,7	13,9	8,3	6,0	13,7
Minas Gerais	12,5	4,5	9,3	11,2	4,7	9,4
Espírito Santo	9,4	2,0	4,0	10,4	2,5	4,5
Rio de Janeiro	11,7	1,9	4,0	13,1	2,2	4,7
São Paulo	16,1	1,8	2,9	12,3	1,6	3,0
Região Sudeste	13,3	2,4	4,7	11,7	3,1	6,2
Paraná	11,6	2,9	5,1	13,4	2,5	4,0
Santa Catarina	12,7	1,7	2,4	12,1	1,9	3,3
Rio Grande do Sul	12,3	3,0	5,4	12,6	2,4	4,8
Região Sul	12,0	2,8	4,7	12,8	2,2	3,8
Mato Grosso do Sul	10,9	2,8	6,8	10,1	2,4	5,2
Mato Grosso	9,1	1,9	3,8	9,0	2,4	5,4
Goiás	10,8	3,5	7,0	10,8	3,0	5,9
Distrito Federal						
Região Centro-Oeste	10,4	2,7	5,9	10,2	2,7	5,6
BRASIL	9,9	5,2	10,3	9,8	4,5	9,8

Fonte: SIAB – base limpa.

*Recém-nascidos pesados até a 5.ª hora de vida com peso > 2.500g.

**Criança cujo peso ficou abaixo do percentil 3 (curva inferior) da curva de peso por idade do Cartão da Criança.

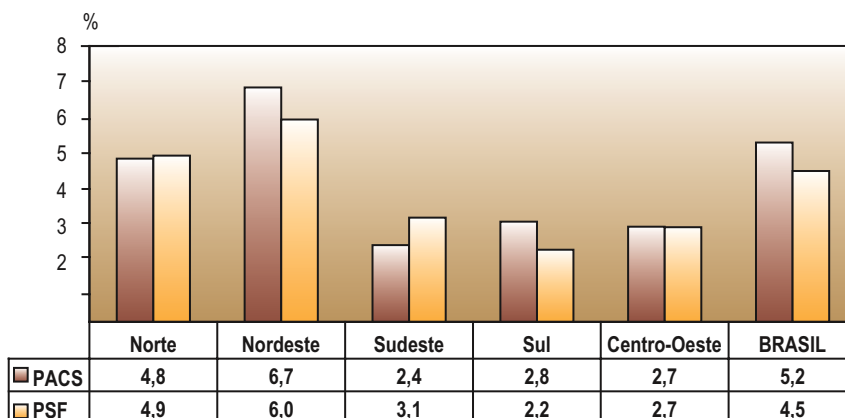
Incidência de baixo peso ao nascer* nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2003.



Fonte: SIAB – base limpa.

*Recém-nascidos pesados até a 5.ª hora de vida com peso < 2.500g.

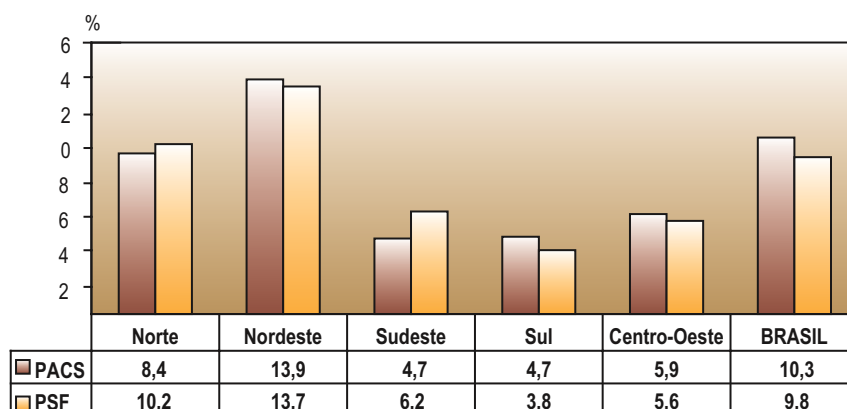
Prevalência de desnutrição protéico-calórica* em crianças menores de 1 ano nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2003.



Fonte: SIAB – base limpa.

*Criança cujo peso ficou abaixo do percentil 3 (curva inferior) da curva de peso por idade do Cartão da Criança.

Prevalência de desnutrição protéico-calórica* em crianças de 12 a 23 meses nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2003.



Fonte: SIAB – base limpa.

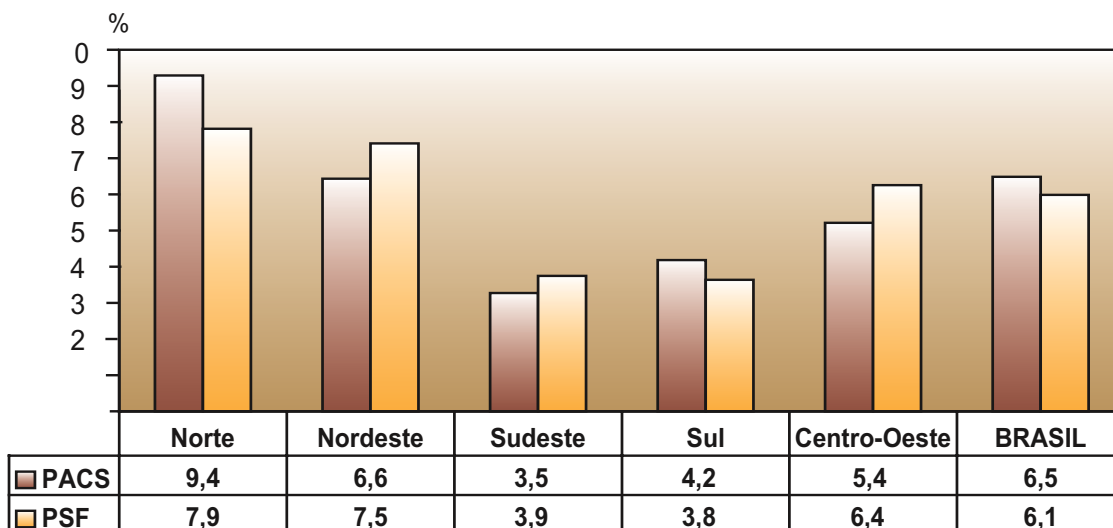
*Criança cujo peso ficou abaixo do percentil 3 (curva inferior) da curva de peso por idade do Cartão da Criança.

Prevalência de diarreia e IRA em menores de 2 anos nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2003.

Estados	PACS		PSF	
	Prevalência de diarreia (%)	Prevalência de IRA (%)	Prevalência de diarreia (%)	Prevalência de IRA (%)
Rondônia	7,4	8,8	8,0	10,0
Acre	14,3	13,4	10,9	15,0
Amazonas	10,5	7,5	8,9	10,0
Roraima	11,2	12,8	6,0	4,8
Pará	9,1	9,2	7,7	8,7
Amapá	12,2	11,0	14,3	18,8
Tocantins	4,9	5,5	6,3	5,7
Região Norte	9,4	8,9	7,9	8,7
Maranhão	7,1	7,8	8,3	11,3
Piauí	7,0	7,4	7,9	8,9
Ceará	9,6	8,7	8,6	8,4
Rio Grande do Norte	7,7	10,9	8,1	10,5
Paraíba	9,2	10,2	7,8	8,4
Pernambuco	6,3	6,5	6,6	6,9
Alagoas	7,5	7,8	8,1	7,6
Sergipe	4,2	7,1	6,6	10,8
Bahia	5,9	5,8	6,0	7,1
Região Nordeste	6,6	6,9	7,5	8,4
Minas Gerais	4,5	7,5	4,8	5,5
Espírito Santo	5,0	6,8	5,2	7,1
Rio de Janeiro	3,3	3,8	3,5	3,9
São Paulo	2,2	3,2	2,4	3,4
Região Sudeste	3,5	5,1	3,9	4,7
Paraná	4,7	4,0	3,6	3,0
Santa Catarina	2,7	1,6	3,7	3,3
Rio Grande do Sul	4,2	5,0	4,4	5,2
Região Sul	4,2	3,9	3,8	3,5
Mato Grosso do Sul	4,6	6,0	4,9	4,5
Mato Grosso	6,3	7,6	7,5	9,8
Goiás	5,9	4,1	6,4	6,4
Distrito Federal				
Região Centro-Oeste	5,4	6,0	6,4	6,9
BRASIL	6,5	6,8	6,1	6,8

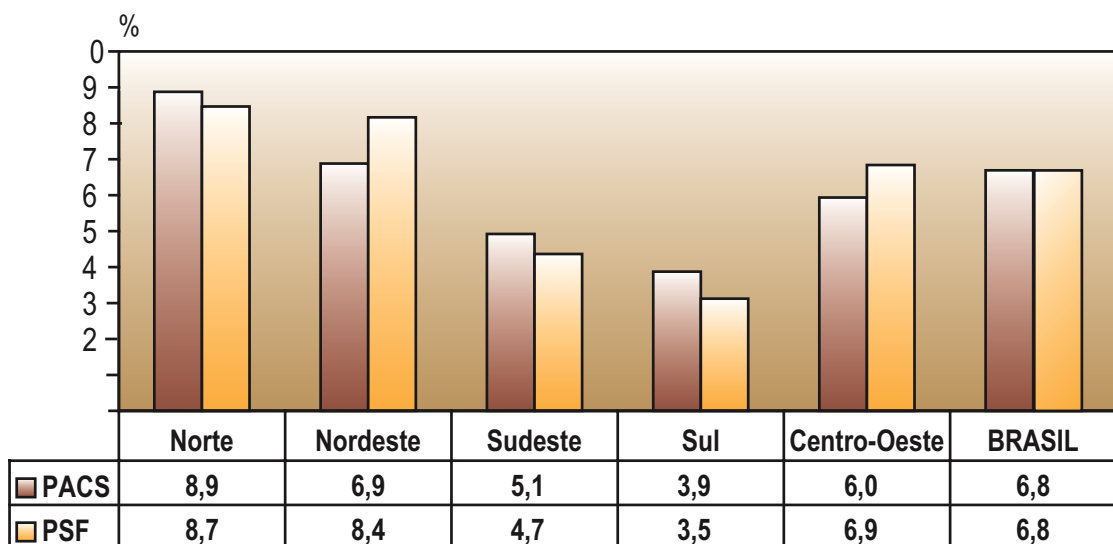
Fonte: SIAB – base limpa.

Prevalência de diarreia em menores de 2 anos nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2003.



Fonte: SIAB – base limpa.

Prevalência de IRA em menores de 2 anos nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2003.



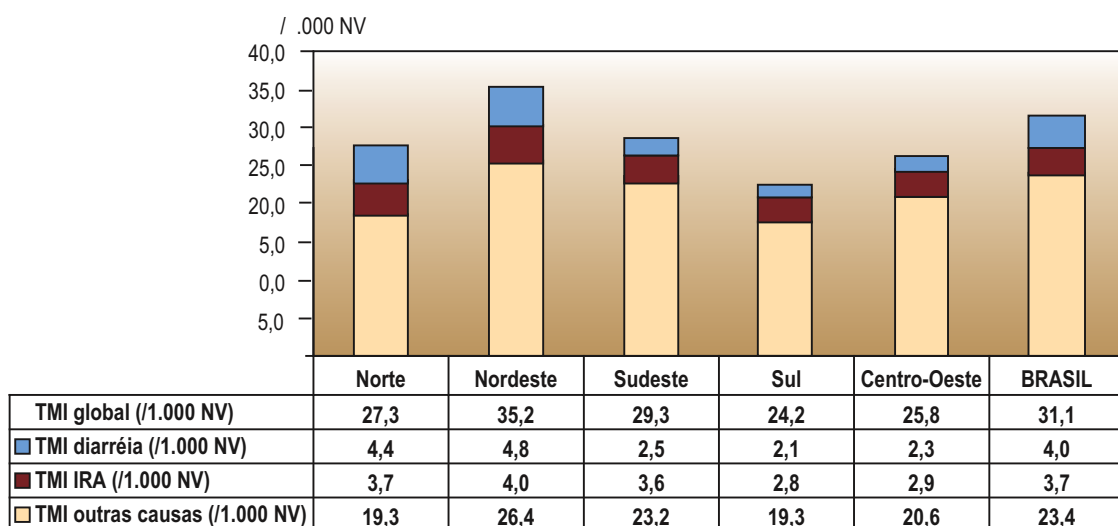
Fonte: SIAB – base limpa.

Taxa de mortalidade infantil (TMI) global, TMI por diarreia, TMI por IRA e TMI por outras causas* nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2003.

Estados	PACS				PSF			
	TMI global (/1.000 NV)	TMI diarreia (/1.000 NV)	TMI IRA (/1.000 NV)	TMI outras causas (/1.000 NV)	TMI global (/1.000 NV)	TMI diarreia (/1.000 NV)	TMI IRA (/1.000 NV)	TMI outras causas (/1.000 NV)
Rondônia	26,2	1,0	3,4	21,8	35,8	5,2	0,9	29,6
Acre	26,8	1,9	1,2	23,7	20,5	3,6	3,6	13,3
Amazonas	27,8	5,1	3,1	19,6	24,0	3,6	3,5	16,8
Roraima	27,3	16,4		10,9	28,3	5,0	5,0	18,3
Pará	27,2	4,9	3,6	18,7	29,6	3,1	3,3	23,1
Amapá	37,0	3,4	9,9	23,8	26,9	8,5	4,9	13,4
Tocantins	20,4	2,3	3,1	15,0	26,0	2,8	4,6	18,6
Região Norte	27,3	4,4	3,7	19,3	26,8	3,5	3,7	19,7
Maranhão	39,3	6,2	4,3	28,8	51,9	16,8	5,4	29,7
Piauí	30,1	2,8	2,6	24,7	26,7	3,0	2,6	21,2
Ceará	23,3	4,2	3,1	16,0	21,8	2,3	2,0	17,6
Rio Grande do Norte	24,8	3,1	4,2	17,5	23,9	3,0	3,2	17,7
Paraíba	27,0	1,5	3,4	22,2	27,8	3,7	2,7	21,4
Pernambuco	35,0	3,3	4,6	27,1	32,1	2,9	3,0	26,2
Alagoas	41,0	5,9	2,3	32,9	33,5	3,3	2,6	27,6
Sergipe	30,4	4,2	4,9	21,2	30,8	3,4	2,5	24,8
Bahia	36,8	5,3	4,0	27,5	34,3	3,7	4,2	26,4
Regi o Nordeste	35,2	4,8	4,0	26,4	30,2	4,1	3,0	23,2
Minas Gerais	28,9	2,3	4,4	22,2	28,5	2,1	2,8	23,6
Espírito Santo	33,5	4,5	3,9	25,1	30,3	2,8	2,2	25,3
Rio de Janeiro	21,8	1,6	1,6	18,7	21,7	1,9	1,5	18,3
São Paulo	29,5	1,9	3,6	24,0	23,3	1,8	2,1	19,4
Regi o Sudeste	29,3	2,5	3,6	23,2	26,1	2,0	2,4	21,7
Paraná	22,3	2,3	2,6	17,5	25,0	2,2	2,1	20,7
Santa Catarina	26,1	2,3	3,1	20,6	31,9	2,2	3,7	26,1
Rio Grande do Sul	26,3	1,7	3,2	21,5	21,1	1,0	1,9	18,2
Reg o S I	24,2	2,1	2,8	19,3	26,6	2,0	2,6	22,1
Mato Grosso do Sul	26,5	2,4	2,6	21,5	30,3	2,7	3,1	24,4
Mato Grosso	25,6	1,0	3,3	21,2	27,4	1,6	2,2	23,6
Goiás	24,5	3,7	2,9	18,0	30,2	4,2	2,3	23,7
Distrito Federal								
Regi o Centro-Oeste	25,8	2,3	2,9	20,6	29,4	3,2	2,4	23,8
BRASIL	31,1	4,0	3,7	23,4	28,4	3,2	2,8	22,5

Fonte: SIAB – base limpa.
*Dados referidos.

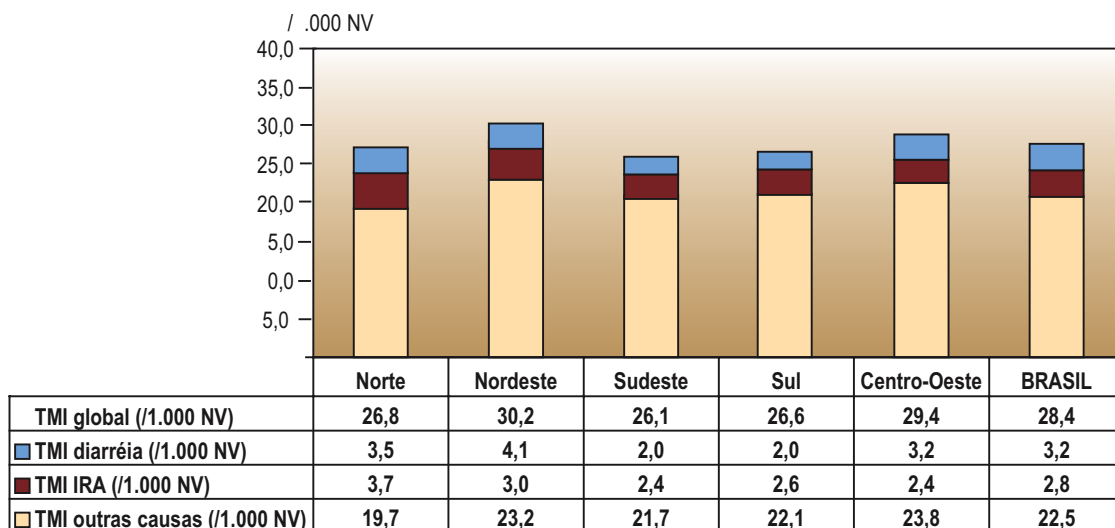
Taxa de mortalidade infantil (TMI) global, TMI por diarreia, TMI por IRA e TMI por outras causas* nas áreas cobertas pelo PACS, Brasil e regiões, 2003.



Fonte: SIAB – base limpa.

*Dados referidos.

Taxa de mortalidade infantil (TMI) global, TMI por diarreia, TMI por IRA e TMI por outras causas* nas áreas cobertas pelo PSF, Brasil e regiões, 2003.



Fonte: SIAB – base limpa.

*Dados referidos.

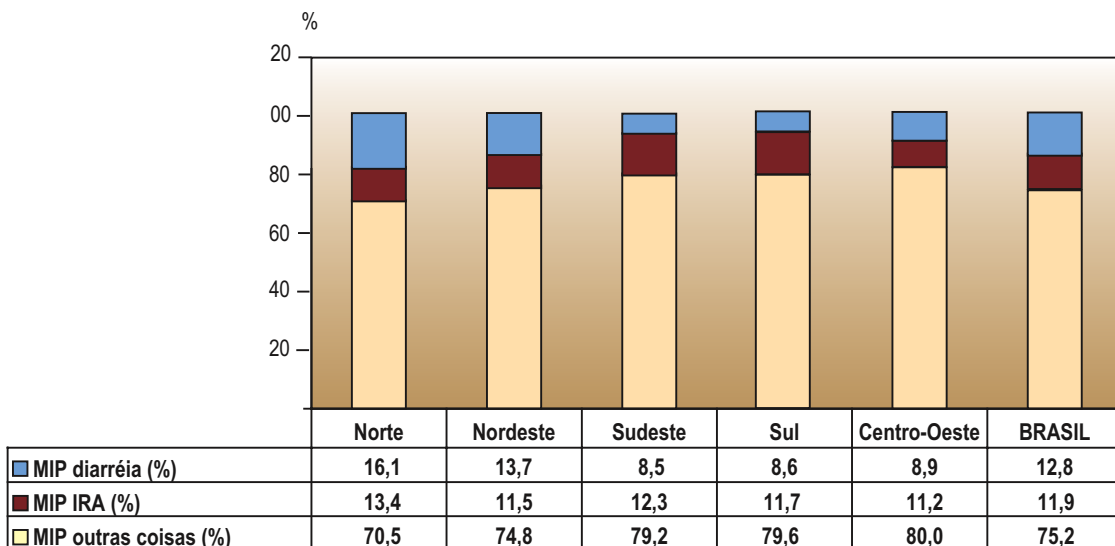
Mortalidade infantil proporcional (MIP), MIP por diarreia, MIP por IRA e MIP por outras causas* nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil 2003.

Estados	PACS				PSF			
	MIP (%)	MIP diarreia (%)	MIP IRA (%)	MIP outras causas (%)	MIP (%)	MIP diarreia (%)	MIP IRA (%)	MIP outras causas (%)
Rondônia	17,4	3,8	13,1	83,1	18,7	14,5	2,6	82,9
Acre	21,2	7,0	4,7	88,4	14,2	17,4	17,4	65,2
Amazonas	24,5	18,3	11,3	70,4	22,4	15,2	14,7	70,2
Roraima	26,3	60,0		40,0	19,9	17,6	17,6	64,7
Pará	20,4	18,1	13,2	68,8	18,5	10,4	11,3	78,3
Amapá	27,2	9,2	26,6	64,2	21,4	31,8	18,2	50,0
Tocantins	10,2	11,3	15,1	73,6	12,3	10,9	17,8	71,3
Região Norte	20,4	16,1	13,4	70,5	17,3	12,9	13,9	73,3
Maranhão	20,2	15,8	11,0	73,2	22,4	32,5	10,4	57,2
Piauí	11,7	9,2	8,6	82,2	9,7	11,2	9,6	79,2
Ceará	8,9	18,1	13,4	68,5	8,0	10,6	9,0	80,4
Rio Grande do Norte	8,1	12,5	16,9	70,6	9,3	12,6	13,5	74,0
Paraíba	7,9	5,5	12,4	82,1	8,5	13,2	9,8	77,0
Pernambuco	12,0	9,4	13,1	77,5	11,4	9,0	9,5	81,5
Alagoas	15,2	14,3	5,6	80,2	14,9	9,9	7,7	82,4
Sergipe	9,8	13,8	16,3	69,9	12,9	11,1	8,2	80,6
Bahia	12,0	14,3	10,8	74,8	11,8	10,9	12,2	76,9
Região Nordeste	12,8	13,7	11,5	74,8	11,1	13,4	9,8	76,7
Minas Gerais	8,5	8,0	15,2	76,8	8,1	7,3	9,8	82,9
Espírito Santo	9,3	13,4	11,6	75,1	9,4	9,2	7,4	83,4
Rio de Janeiro	4,6	7,2	7,2	85,6	5,4	8,8	6,7	84,5
São Paulo	8,0	6,3	12,2	81,5	6,5	7,2	8,7	84,1
Região Sudeste	7,8	8,5	12,3	79,2	7,2	7,6	9,0	83,5
Paraná	8,5	10,2	11,5	78,3	6,5	8,8	8,3	82,8
Santa Catarina	7,2	8,9	12,0	79,1	8,8	6,8	11,5	81,8
Rio Grande do Sul	5,9	6,5	12,0	81,5	4,9	4,7	9,1	86,1
Região Sul	7,1	8,6	11,7	79,6	6,9	7,4	9,7	82,9
Mato Grosso do Sul	9,1	9,0	10,0	81,0	10,0	9,0	10,3	80,6
Mato Grosso	12,7	4,0	12,9	83,1	12,2	5,7	8,1	86,2
Goiás	7,8	14,9	11,7	73,4	10,4	13,8	7,7	78,4
Distrito Federal								
Região Centro-Oeste	9,5	8,9	11,2	80,0	10,7	10,9	8,3	80,8
BRASIL	11,6	12,8	11,9	75,2	9,5	11,2	9,8	79,0

Fonte: SIAB – base limpa.

*MIP: % do total geral de óbitos; MIP diarreia, MIP IRA e MIP outras causas: % do total de óbitos < 1 ano. Dados referidos.

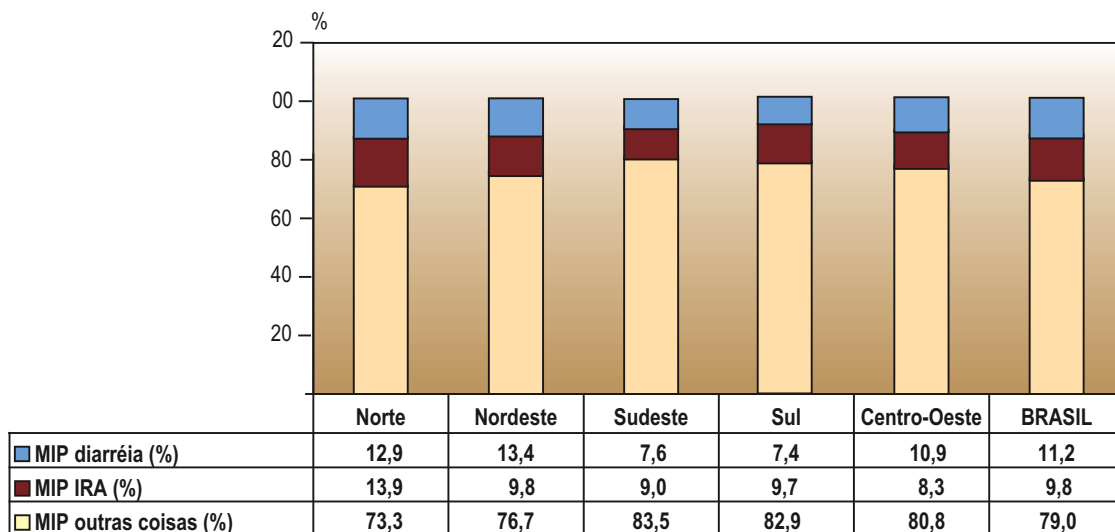
Mortalidade infantil proporcional (MIP) por diarreia, MIP por IRA e MIP por outras causas* nas áreas cobertas pelo PACS, Brasil e regiões, 2003.



Fonte: SIAB – base limpa.

*MIP por diarreia, MIP por IRA e MIP por outras causas: % do total de óbitos 1 ano. Dados referidos.

Mortalidade infantil proporcional (MIP) por diarreia, MIP por IRA e MIP por outras causas* nas áreas cobertas pelo PSF, Brasil e regiões, 2003.



Fonte: SIAB – base limpa.

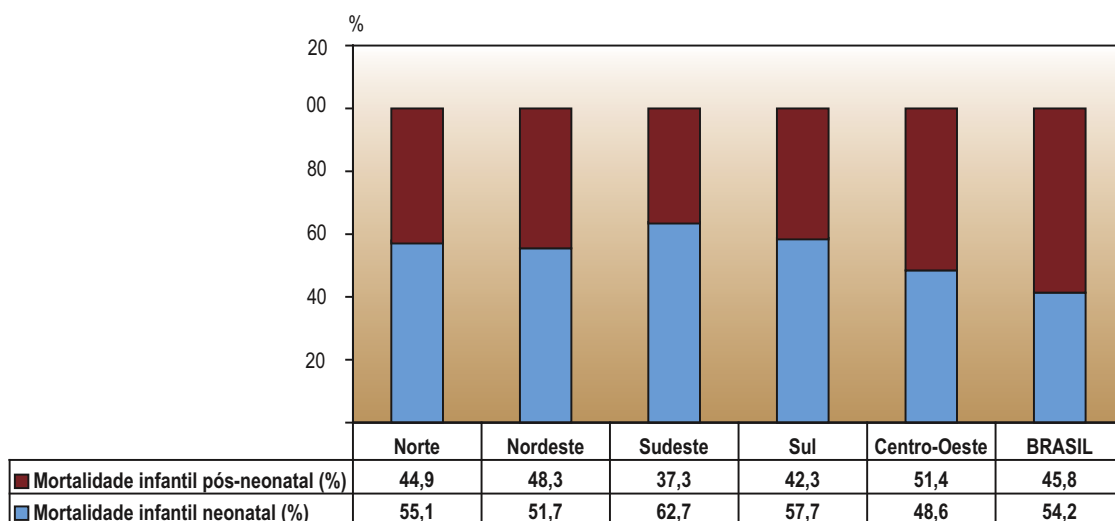
*MIP por diarreia, MIP por IRA e MIP por outras causas: % do total de óbitos 1 ano. Dados referidos.

Mortalidade infantil proporcional neonatal e pós-neonatal* nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2003.

Estados	PACS		PSF	
	Mortalidade infantil neonatal (%)	Mortalidade infantil pós-neonatal (%)	Mortalidade infantil neonatal (%)	Mortalidade infantil pós-neonatal (%)
Rondônia	56,7	43,3	42,1	56,6
Acre	61,9	38,1	56,5	32,6
Amazonas	48,1	51,9	44,3	45,2
Roraima	20,0	80,0	54,1	35,3
Pará	54,0	46,0	46,4	47,1
Amapá	74,8	25,2	68,2	27,3
Tocantins	72,5	27,5	56,5	37,3
Região Norte	55,1	44,9	48,9	43,5
Maranhão	50,7	49,3	51,5	43,7
Piauí	59,7	40,3	54,0	40,2
Ceará	61,9	38,1	60,3	33,2
Rio Grande do Norte	61,4	38,6	53,6	40,8
Paraíba	54,4	45,6	49,9	44,3
Pernambuco	51,1	48,9	46,6	47,9
Alagoas	37,7	62,3	40,1	54,4
Sergipe	45,5	54,5	52,5	42,2
Bahia	51,3	48,7	54,5	39,3
Região Nordeste	51,7	48,3	51,3	43,0
Minas Gerais	58,6	41,4	53,9	41,1
Espírito Santo	69,3	30,7	54,5	41,3
Rio de Janeiro	56,4	43,6	55,0	41,0
São Paulo	61,0	39,0	60,6	33,5
Região Sudeste	62,7	37,3	56,1	38,8
Paraná	60,1	39,9	54,3	41,3
Santa Catarina	52,1	47,9	57,2	37,3
Rio Grande do Sul	57,0	43,0	55,7	39,6
Região Sul	57,7	42,3	55,7	39,4
Mato Grosso do Sul	53,5	46,5	49,7	43,2
Mato Grosso	33,3	66,7	50,6	44,2
Goiás	57,3	42,7	54,3	41,2
Distrito Federal				
Região Centro-Oeste	48,6	51,4	52,5	42,3
BRASIL	54,2	45,8	52,8	41,6

Fonte: SIAB – base limpa.
*Dados referidos.

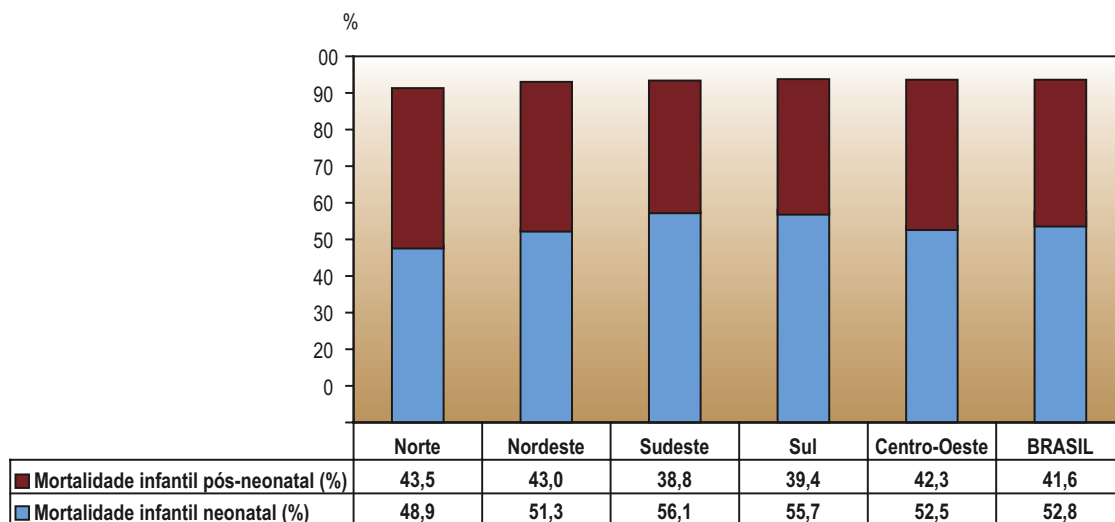
Mortalidade infantil proporcional neonatal e pós-neonatal* nas áreas cobertas pelo PACS, Brasil e regiões, 2003.



Fonte: SIAB – base limpa.

*Dados referidos.

Mortalidade infantil proporcional neonatal e pós-neonatal* nas áreas cobertas pelo PSF, Brasil e regiões, 2003.



Fonte: SIAB – base limpa.

*Dados referidos.

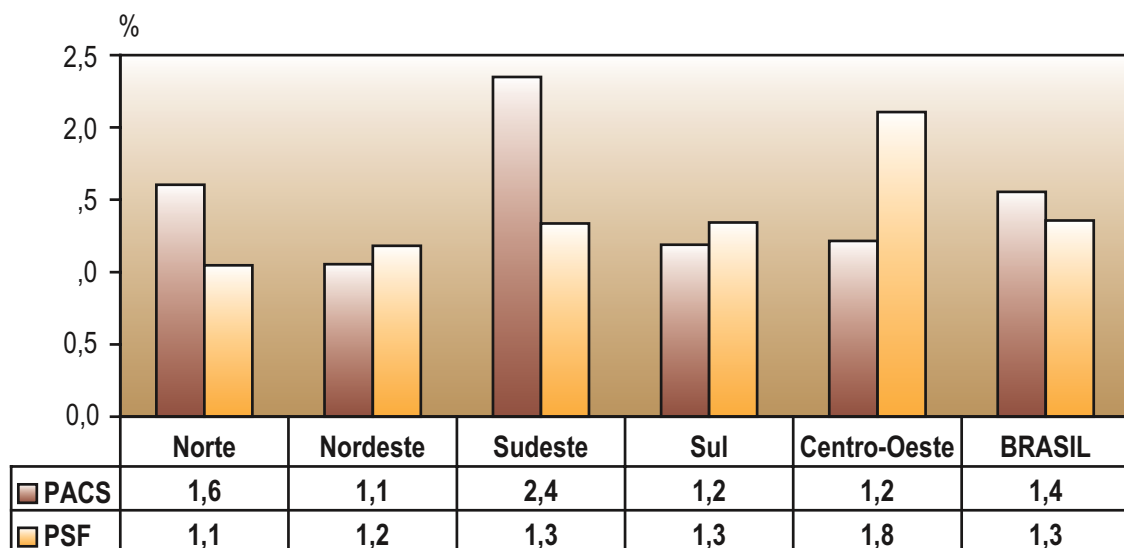
Mortalidade proporcional de adolescentes (10 a 19 anos) por violência e de mulheres (10 a 49 anos)* nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2003.

Estados	PACS		PSF	
	bitos adolescentes (%)	Óbitos mulheres (%)	Óbitos adolescentes (%)	Óbitos mulheres (%)
Rondônia	2,6	9,8	1,2	10,1
Acre	2,0	10,8	0,9	13,3
Amazonas	1,3	8,6	0,8	10,9
Roraima			2,6	12,9
Pará	1,5	9,8	1,0	10,3
Amapá	3,7	8,5		13,6
Tocantins	0,2	6,4	1,3	8,0
Regi o Norte	1,6	9,4	1,1	10,0
Maranhão	1,0	8,2	1,6	11,1
Piauí	1,4	5,2	1,0	5,4
Ceará	0,8	4,5	0,7	5,2
Rio Grande do Norte	2,1	5,7	1,4	5,3
Paraíba	0,8	5,6	0,9	5,1
Pernambuco	1,8	6,9	1,9	6,1
Alagoas	0,4	4,2	1,0	6,9
Sergipe	0,8	4,4	1,3	7,1
Bahia	1,0	5,4	1,1	6,3
Regi o Nordeste	1,1	6,0	1,2	6,1
Minas Gerais	2,0	6,8	1,1	6,0
Espírito Santo	3,4	7,7	1,3	6,3
Rio de Janeiro	3,2	7,4	1,3	7,2
São Paulo	1,8	6,9	1,5	6,8
Regi o Sudeste	2,4	7,2	1,3	6,5
Paraná	1,2	6,0	1,8	5,4
Santa Catarina	1,1	9,7	0,8	5,7
Rio Grande do Sul	1,2	4,6	1,2	5,1
Regi o Sul	1,2	5,9	1,3	5,4
Mato Grosso do Sul	1,0	6,1	1,1	8,3
Mato Grosso	1,6	6,3	1,7	9,4
Goiás	1,2	7,1	2,0	7,6
Distrito Federal				
Regi o Centro-Oeste	1,2	6,4	1,8	8,1
BRASIL	1,4	6,6	1,3	6,4

Fonte: SIAB – base limpa.

*Dados referidos.

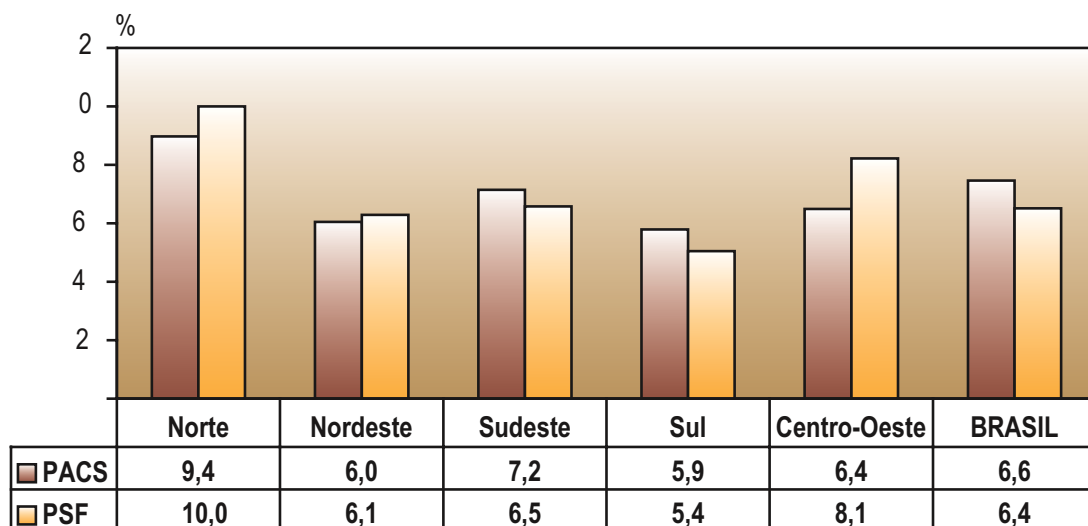
Mortalidade proporcional de adolescentes (10 a 19 anos) por violência* nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2003.



Fonte: SIAB – base limpa.

*Dados referidos.

Mortalidade proporcional de mulheres (10 a 49 anos)* nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2003.



Fonte: SIAB – base limpa.

*Dados referidos.

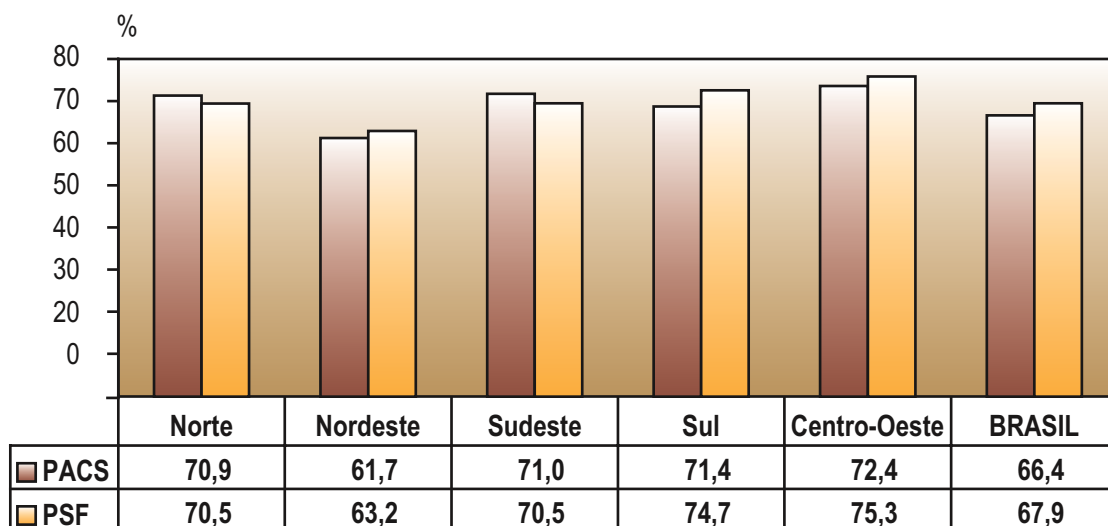
Atenção à Saúde de Grupos de Risco – Menores de 2 Anos

Proporção de crianças até 4 meses com aleitamento materno exclusivo e crianças menores de 2 anos que tiveram diarreia e usaram terapia de hidratação/reidratação oral nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2003.

Estados	PACS		PSF	
	Crianças até 4 meses com aleitamento materno exclusivo (%)	Crianças < 2 anos que tiveram diarreia e usaram Terapia de hidratação/reidratação oral (%)	Crianças até 4 meses com aleitamento materno exclusivo (%)	Crianças < 2 anos que tiveram diarreia e usaram Terapia de hidratação/reidratação oral (%)
Rondônia	77,1	71,8	76,6	73,7
Acre	61,3	84,0	61,3	82,7
Amazonas	69,2	83,5	67,6	85,5
Roraima	58,2	71,4	68,2	72,2
Pará	70,7	72,0	73,5	78,8
Amapá	72,4	65,4	77,0	72,7
Tocantins	73,2	87,1	71,7	74,1
Região Norte	70,9	74,5	70,5	80,1
Maranhão	59,6	80,0	62,7	83,0
Piauí	68,6	80,1	67,4	85,5
Ceará	63,8	86,3	66,8	93,0
Rio Grande do Norte	67,9	63,4	67,1	68,4
Paraíba	64,8	77,4	61,6	78,2
Pernambuco	58,4	77,1	58,5	80,0
Alagoas	55,4	78,8	59,5	87,7
Sergipe	55,7	76,1	61,3	79,3
Bahia	63,2	77,2	64,7	77,6
Região Nordeste	61,7	78,3	63,2	83,4
Minas Gerais	70,3	65,5	68,4	68,6
Espírito Santo	72,7	67,7	74,4	67,2
Rio de Janeiro	69,3	62,1	70,7	70,0
São Paulo	71,0	56,7	72,9	58,9
Região Sudeste	71,0	63,5	70,5	66,7
Paraná	78,6	56,9	77,2	59,0
Santa Catarina	75,3	49,8	73,8	55,2
Rio Grande do Sul	60,5	59,6	70,0	58,9
Região Sul	71,4	57,1	74,7	57,7
Mato Grosso do Sul	73,1	72,2	74,6	75,8
Mato Grosso	70,4	76,0	73,6	75,7
Goiás	73,4	78,1	76,3	77,5
Distrito Federal				
Região Centro-Oeste	72,4	75,0	75,3	76,7
BRASIL	66,4	74,6	67,9	77,9

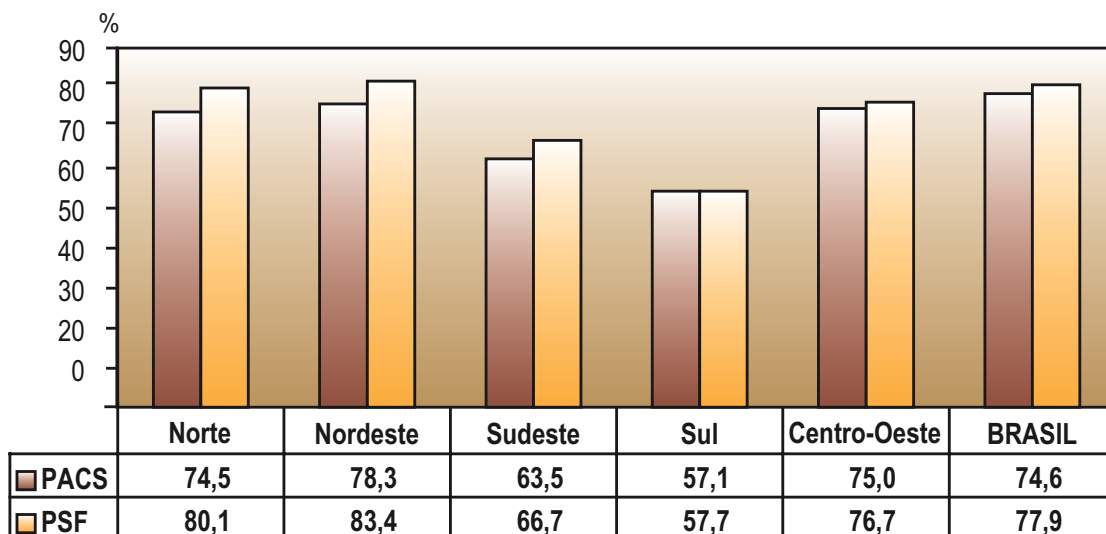
Fonte: SIAB – base limpa.

Proporção de crianças até 4 meses com aleitamento materno exclusivo nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2003.



Fonte: SIAB – base limpa.

Proporção de crianças menores de 2 anos que tiveram diarreia e usaram terapia de hidratação/reidratação oral nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2003.



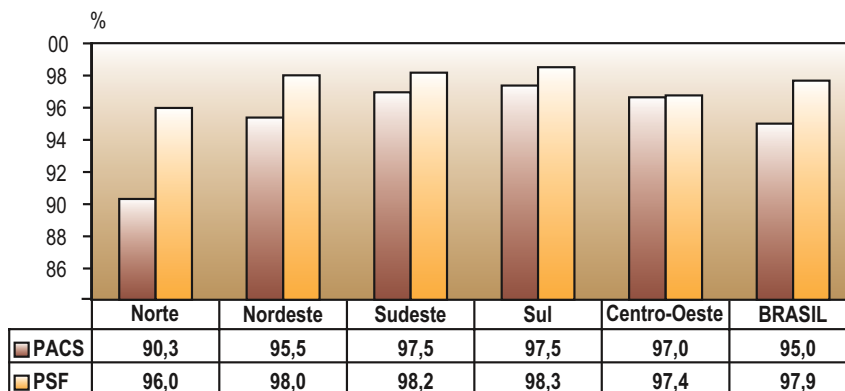
Fonte: SIAB – base limpa.

Proporção de nascidos vivos pesados ao nascer, de crianças menores de 1 ano e de 12 a 23 meses pesadas pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2003.

Estados	PACS			PSF		
	RN pesados ao nascer (%)	Crianças < 1 ano pesadas pelos ACS (%)	Crianças de 12 a 23 meses pesadas pelos ACS (%)	RN pesados ao nascer (%)	Crianças < 1 ano pesadas pelos ACS (%)	Crianças de 12 a 23 meses pesadas pelos ACS (%)
Rondônia	97,5	77,2	73,8	96,4	79,5	76,0
Acre	90,9	87,8	87,2	95,8	93,3	92,5
Amazonas	88,6	73,0	71,5	96,4	75,7	74,1
Roraima	96,2	82,2	81,0	96,9	88,0	86,8
Pará	88,9	72,5	70,4	95,3	76,6	74,1
Amapá	95,2	83,6	81,6	84,0	89,2	87,1
Tocantins	99,0	91,5	89,4	96,9	88,6	86,9
Regi o Norte	90,3	74,5	72,4	96,0	80,4	78,4
Maranhão	92,3	81,4	67,3	94,5	83,5	80,9
Piauí	95,2	77,9	73,4	97,7	90,2	88,1
Ceará	99,2	91,2	90,1	99,4	92,9	91,4
Rio Grande do Norte	98,6	80,5	77,2	98,5	83,8	80,8
Paraíba	97,4	86,0	84,2	98,6	87,2	85,1
Pernambuco	97,7	78,1	74,1	98,4	86,5	81,9
Alagoas	95,7	74,6	74,2	98,0	87,8	86,8
Sergipe	99,0	92,1	90,6	98,6	93,8	92,6
Bahia	95,3	85,8	83,9	95,9	82,7	80,3
Regi o Nordeste	95,5	83,4	78,0	98,0	87,9	85,5
Minas Gerais	97,6	76,1	68,8	98,1	82,5	78,9
Espírito Santo	97,5	85,1	81,7	97,6	85,9	82,8
Rio de Janeiro	98,3	85,7	83,8	98,5	90,0	87,7
São Paulo	97,3	85,3	79,3	98,5	89,4	86,0
Regi o Sudeste	97,5	83,2	77,9	98,2	86,1	82,7
Paraná	97,6	80,6	73,0	97,9	86,6	70,0
Santa Catarina	98,7	85,2	79,9	98,7	87,8	82,2
Rio Grande do Sul	96,9	76,1	72,6	98,3	82,9	75,6
Regi o Sul	97,5	79,7	74,1	98,3	86,4	75,0
Mato Grosso do Sul	96,7	74,7	71,4	97,5	80,8	77,6
Mato Grosso	97,0	81,1	76,1	96,6	86,7	83,3
Goiás	97,4	80,4	77,3	97,9	84,5	80,8
Distrito Federal						
Regi o Centro-Oeste	97,0	77,9	74,1	97,4	84,4	80,9
BRASIL	95,0	80,8	76,2	97,9	86,4	82,5

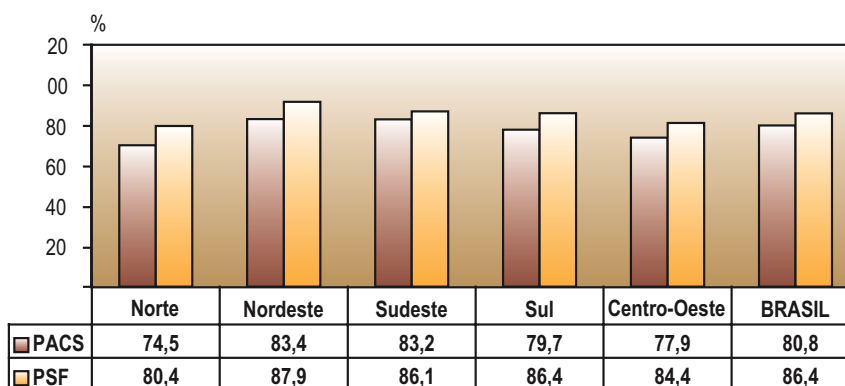
Fonte: SIAB – base limpa.

Proporção de nascidos vivos pesados ao nascer nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2003.



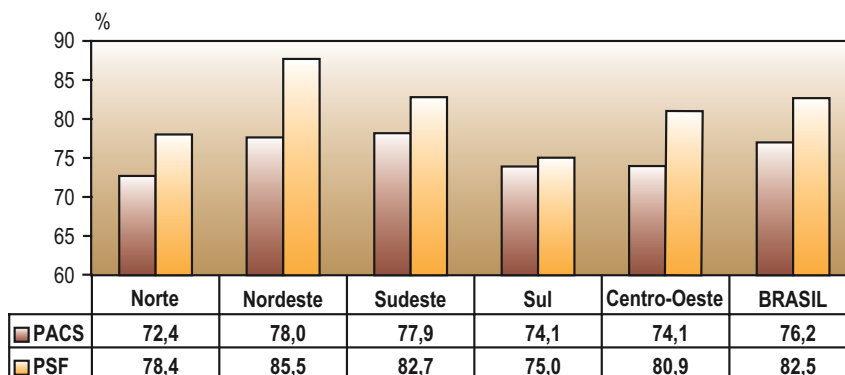
Fonte: SIAB – base limpa.

Proporção de crianças menores de 1 ano pesadas pelos ACS nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2003.



Fonte: SIAB – base limpa.

Proporção de crianças de 12 a 23 meses pesadas pelos ACS nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2003.



Fonte: SIAB – base limpa.

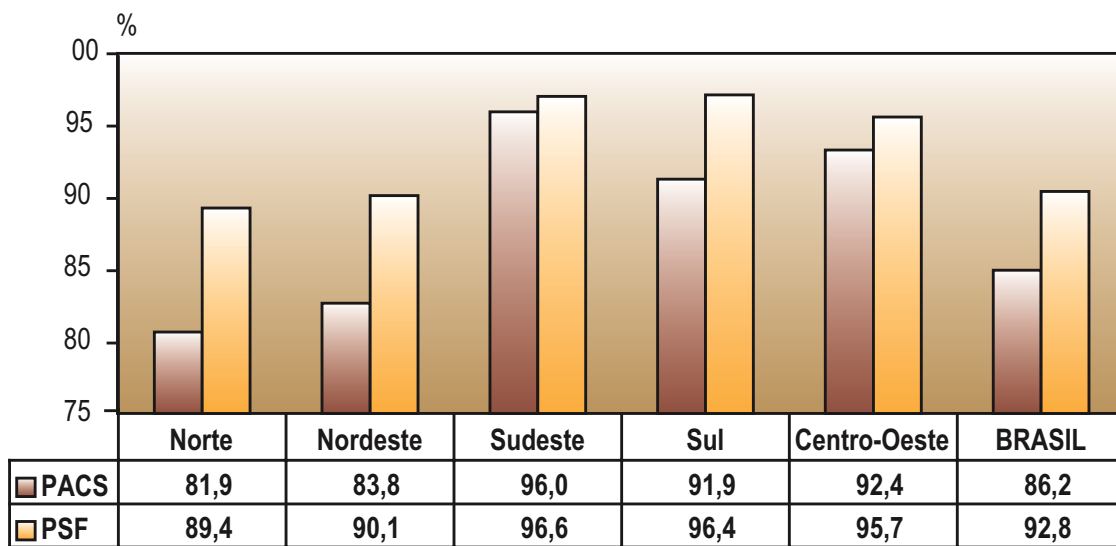
Proporção de crianças menores de 1 ano e de 12 a 23 meses com esquema vacinal básico em dia* nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2003.

Estados	PACS		PSF	
	Crianças < 1 ano com esquema vacinal básico em dia (%)	Crianças de 12 a 23 meses com esquema vacinal básico em dia (%)	Crianças < 1 ano com esquema vacinal básico em dia (%)	Crianças de 12 a 23 meses com esquema vacinal básico em dia (%)
Rondônia	94,6	94,3	93,9	94,1
Acre	75,5	78,6	86,9	87,2
Amazonas	85,6	88,2	88,8	89,6
Roraima	82,8	85,1	93,2	92,6
Pará	78,5	79,6	86,4	87,3
Amapá	85,7	86,2	91,1	88,9
Tocantins	94,5	93,5	93,4	93,9
Regi o Norte	81,9	83,0	89,4	90,0
Maranhão	73,6	66,2	78,8	82,6
Piauí	85,2	87,9	90,0	91,7
Ceará	90,8	92,2	95,3	96,0
Rio Grande do Norte	86,4	87,8	89,3	89,5
Paraíba	88,2	88,9	88,6	90,4
Pernambuco	91,8	92,0	92,9	93,1
Alagoas	86,0	88,9	90,8	92,3
Sergipe	88,7	89,7	93,1	94,5
Bahia	84,0	86,4	84,1	86,4
Regi o Nordeste	83,8	83,0	90,1	91,5
Minas Gerais	96,3	96,4	96,6	96,6
Espírito Santo	96,5	96,4	97,3	97,2
Rio de Janeiro	95,8	95,8	95,6	95,5
São Paulo	95,6	95,9	97,0	97,2
Regi o Sudeste	96,0	96,1	96,6	96,7
Paraná	92,3	91,0	96,8	82,6
Santa Catarina	96,4	95,5	97,1	96,8
Rio Grande do Sul	89,5	90,5	94,3	94,2
Regi o Sul	91,9	91,6	96,4	89,2
Mato Grosso do Sul	90,9	90,7	94,8	94,8
Mato Grosso	93,5	93,1	96,3	96,2
Goiás	94,2	94,5	95,7	94,9
Distrito Federal				
Regi o Centro-Oeste	92,4	92,3	95,7	95,2
BRASIL	86,2	85,9	92,8	92,6

Fonte: SIAB – base limpa.

*Crianças com vacinas em dia são aquelas que receberam as doses das vacinas previstas para sua idade, segundo o esquema básico de vacinação .

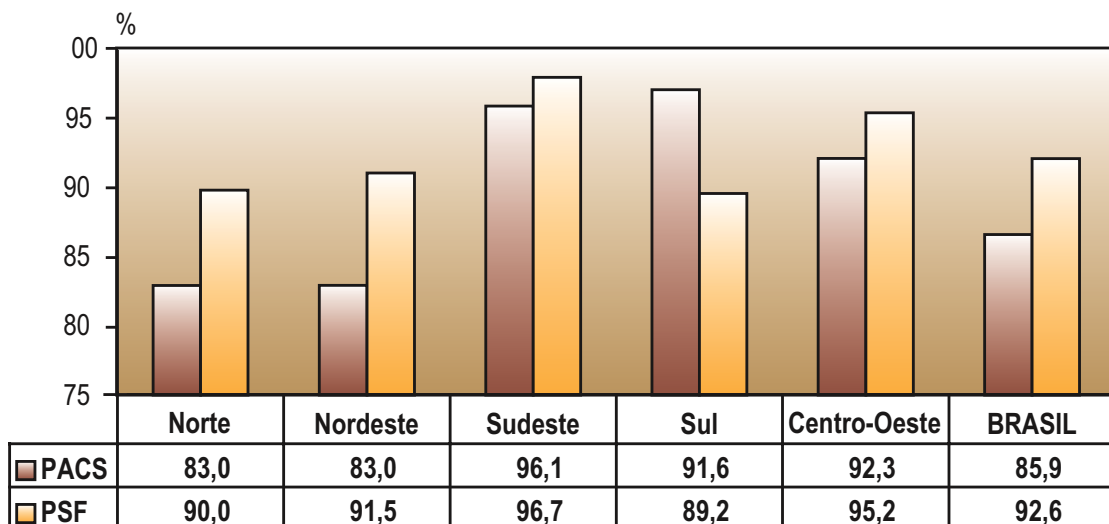
Proporção de crianças menores de 1 ano com esquema vacinal básico em dia* nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2003.



Fonte: SIAB – base limpa.

*Crianças com vacinas em dia são aquelas que receberam as doses das vacinas previstas para sua idade, segundo o esquema básico de vacinação.

Proporção de crianças de 12 a 23 meses com esquema vacinal básico em dia* nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2003.



Fonte: SIAB – base limpa.

*Crianças com vacinas em dia são aquelas que receberam as doses das vacinas previstas para sua idade, segundo o esquema básico de vacinação.

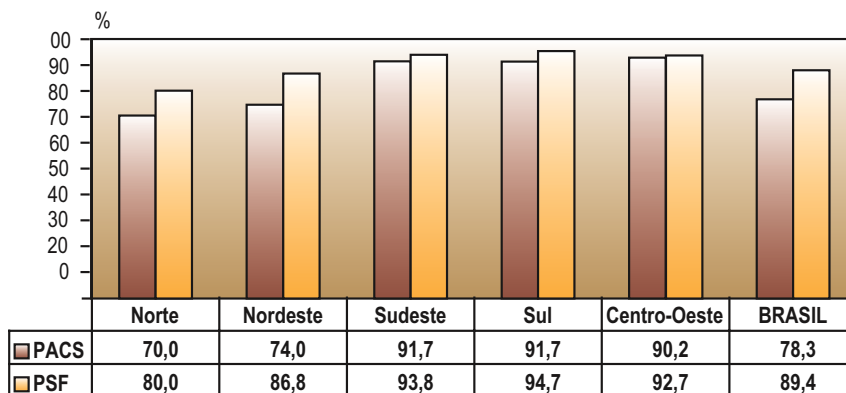
Atenção à Saúde de Grupos de Risco – Gestantes

Proporção de gestantes com consultas pré-natal no mês, com início do pré-natal no primeiro trimestre e com vacina em dia nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2003.

Estados	PACS			PSF		
	Gestante com consulta pré-natal no mês (%)	Gestante com início do pré-natal no 1.º trimestre (%)	Gestante com vacina em dia (%)	Gestante com consulta pré-natal no mês (%)	Gestante com início do pré-natal no 1.º trimestre (%)	Gestante com vacina em dia (%)
Rondônia	85,1	67,5	92,9	86,1	67,4	93,6
Acre	65,6	40,7	75,3	84,1	54,5	88,5
Amazonas	65,8	40,7	76,5	73,5	48,8	79,3
Roraima	78,1	47,9	84,9	89,0	66,3	91,3
Pará	68,3	46,4	81,4	82,1	60,5	90,5
Amapá	68,1	51,8	83,4	69,4	42,3	87,2
Tocantins	85,1	73,7	92,5	83,4	70,1	93,4
Região Norte	70,0	48,5	82,0	80,0	59,2	87,6
Maranhão	60,9	47,6	80,0	72,8	56,9	87,0
Piauí	73,8	54,9	89,8	84,3	66,7	94,1
Ceará	86,3	65,9	93,2	93,5	71,9	97,1
Rio Grande do Norte	86,8	71,4	89,4	88,8	71,4	91,9
Paraíba	83,9	68,8	90,8	88,7	71,7	91,5
Pernambuco	82,7	60,7	90,5	87,8	65,7	93,8
Alagoas	73,2	49,1	84,4	85,1	62,1	92,7
Sergipe	82,2	67,1	90,3	87,6	72,8	94,0
Bahia	73,8	50,3	83,9	82,1	57,9	86,4
Região Nordeste	74,0	54,1	85,4	86,8	66,6	92,7
Minas Gerais	90,4	74,1	93,9	92,9	79,2	94,7
Espírito Santo	90,1	76,3	90,8	93,5	80,0	94,4
Rio de Janeiro	91,9	73,5	88,9	93,6	79,5	90,1
São Paulo	93,3	79,7	90,1	94,9	84,3	93,3
Região Sudeste	91,7	76,9	90,9	93,8	81,1	93,6
Paraná	92,8	76,2	92,0	95,4	80,2	96,1
Santa Catarina	93,2	79,5	88,8	94,6	81,9	92,5
Rio Grande do Sul	89,5	76,8	86,2	93,2	81,2	91,7
Região Sul	91,7	77,0	89,4	94,7	81,0	94,0
Mato Grosso do Sul	91,5	76,5	91,8	93,1	77,6	93,5
Mato Grosso	89,3	75,2	92,2	94,2	81,1	96,1
Goiás	88,3	73,8	92,6	91,7	80,0	94,8
Distrito Federal						
Região Centro-Oeste	90,2	75,5	92,1	92,7	79,9	94,9
Básil	78,3	59,6	86,2	89,4	72,4	92,9

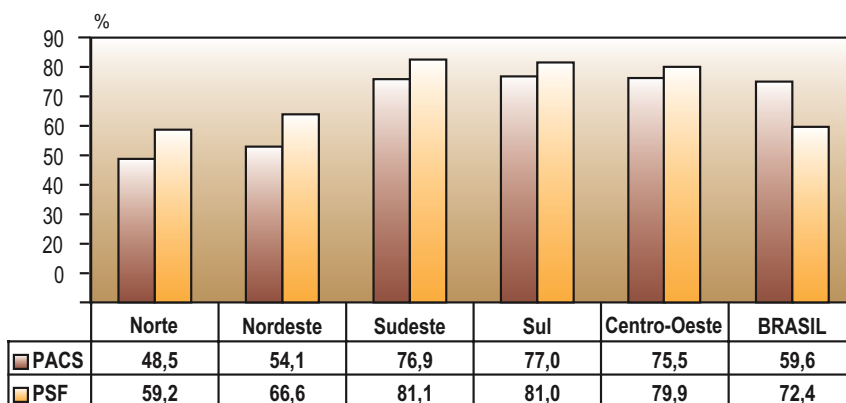
Fonte: SIAB – base limpa.

Proporção de gestantes com consulta pré-natal no mês nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2003.



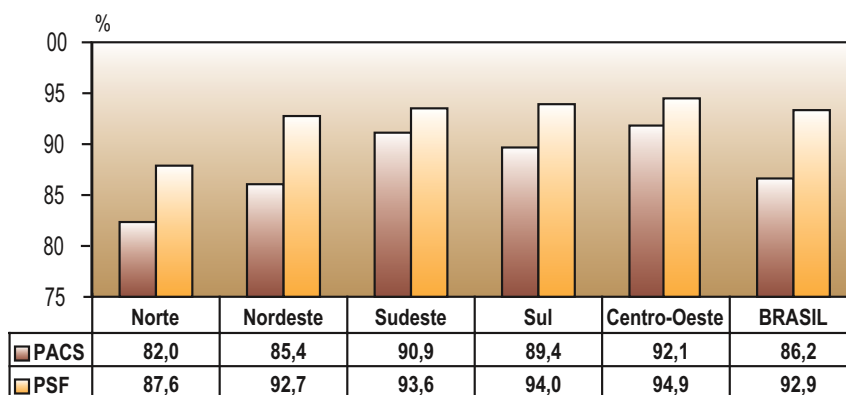
Fonte: SIAB – base limpa.

Proporção de gestantes com início do pré-natal no primeiro trimestre nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2003.



Fonte: SIAB – base limpa.

Proporção de gestantes com vacina em dia nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2003.



Fonte: SIAB – base limpa.

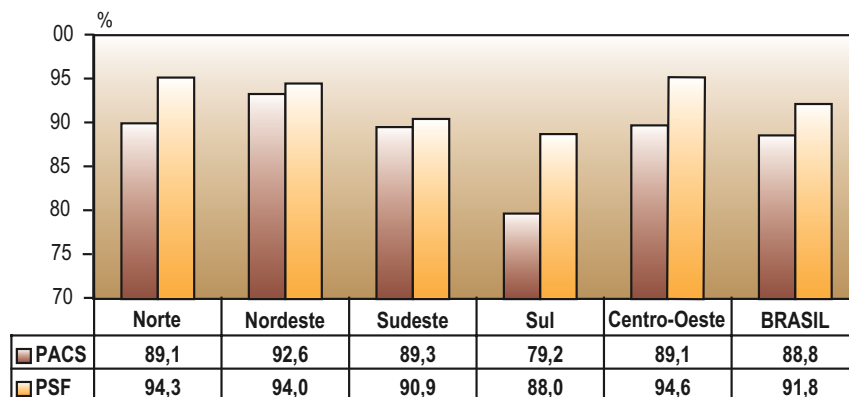
Atenção à Saúde de Grupos de Risco – Acompanhamento de Problemas de Saúde Prioritários

Proporção de portadores de hipertensão arterial, diabetes *mellitus*, hanseníase e tuberculose acompanhados nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2003.

Estados	PACS				PSF			
	Portadores de hipertensão arterial acompanhados (%)	Portadores de diabetes <i>mellitus</i> acompanhados (%)	Portadores de hanseníase acompanhados (%)	Portadores de tuberculose acompanhados (%)	Portadores de hipertensão arterial acompanhados (%)	Portadores de diabetes <i>mellitus</i> acompanhados (%)	Portadores de hanseníase acompanhados (%)	Portadores de tuberculose acompanhados (%)
Rondônia	94,0	95,8	96,9	88,7	95,5	95,5	95,2	100,0
Acre	97,1	97,6	94,4	94,1	95,3	96,2	97,0	83,3
Amazonas	98,0	99,1	99,1	97,8	96,9	96,0	96,1	96,4
Roraima	99,0	98,9	100,0	100,0	93,6	93,6	95,5	97,6
Pará	84,3	92,3	94,9	89,0	90,8	92,0	93,5	89,7
Amapá	94,3	95,9	95,2	75,0	97,9	98,6	100,0	100,0
Tocantins	90,9	96,9	97,9	87,0	94,6	95,4	97,4	93,3
Região Norte	89,1	94,4	95,9	90,3	94,3	94,5	95,6	93,3
Maranhão	97,5	98,1	97,4	93,2	97,3	97,5	95,9	89,3
Piauí	93,0	95,1	90,0	90,0	94,2	95,9	97,6	92,2
Ceará	91,7	92,0	94,7	96,2	95,4	94,8	97,8	95,9
Rio Grande do Norte	92,3	93,9	97,4	69,1	94,1	95,0	93,3	73,1
Paraíba	91,0	94,5	95,7	91,8	93,5	93,0	90,9	90,6
Pernambuco	89,7	92,0	94,4	90,1	91,3	92,8	96,0	94,4
Alagoas	96,4	97,3	97,2	95,0	97,7	98,2	98,6	97,8
Sergipe	93,7	94,2	97,7	97,0	96,6	97,3	97,9	93,9
Bahia	92,8	94,2	95,6	91,7	92,5	93,9	96,2	93,4
Região Nordeste	92,6	94,2	96,0	90,8	94,0	94,7	96,2	92,6
Minas Gerais	91,9	91,5	90,4	90,1	90,8	93,0	95,3	90,9
Espírito Santo	89,8	91,4	93,5	92,3	87,2	91,8	95,5	91,0
Rio de Janeiro	94,1	94,3	95,0	92,4	94,9	95,4	96,3	92,4
São Paulo	86,1	86,8	92,9	88,9	89,7	90,5	93,4	91,4
Região Sudeste	89,3	89,4	93,0	90,5	90,9	92,3	95,0	91,4
Paraná	79,8	83,0	88,0	82,5	87,0	88,1	95,1	93,3
Santa Catarina	89,7	89,1	92,9	96,7	95,2	95,4	96,3	92,2
Rio Grande do Sul	74,0	77,6	88,1	85,8	79,4	82,0	88,1	83,7
Região Sul	79,2	82,3	88,3	85,1	88,0	89,3	94,7	90,7
Mato Grosso do Sul	86,9	87,9	92,2	83,2	93,9	94,9	96,7	96,1
Mato Grosso	91,3	89,9	93,9	81,8	96,3	97,1	97,6	98,2
Goias	91,4	91,9	93,9	90,3	94,3	94,6	94,6	93,6
Distrito Federal								
Região Centro-Oeste	89,1	89,3	93,5	83,5	94,6	95,2	95,9	95,7
BRASIL	88,8	90,7	94,9	89,6	91,8	92,9	95,7	92,2

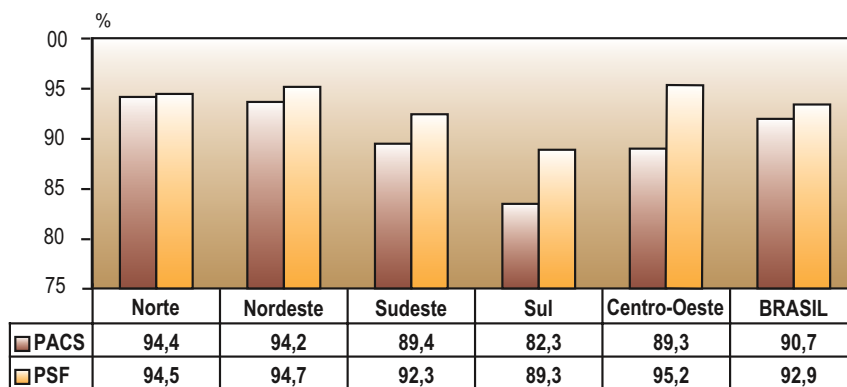
Fonte: SIAB – base limpa.

Proporção de portadores de hipertensão arterial acompanhados nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2003.



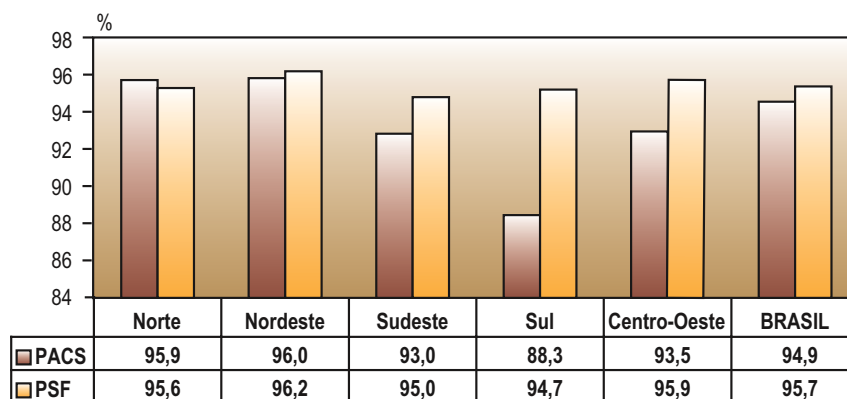
Fonte: SIAB – base limpa.

Proporção de portadores de diabetes *mellitus* acompanhados nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2003.



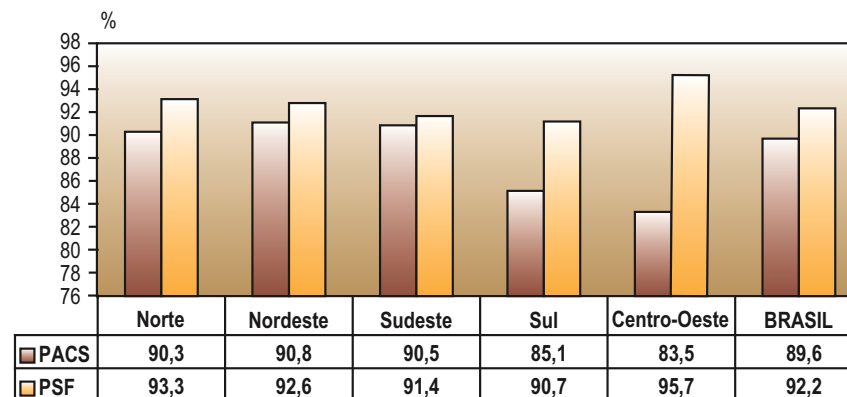
Fonte: SIAB – base limpa.

Proporção de portadores de hanseníase acompanhados nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2003.



Fonte: SIAB – base limpa.

Proporção de portadores de tuberculose acompanhados nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2003.



Fonte: SIAB – base limpa.

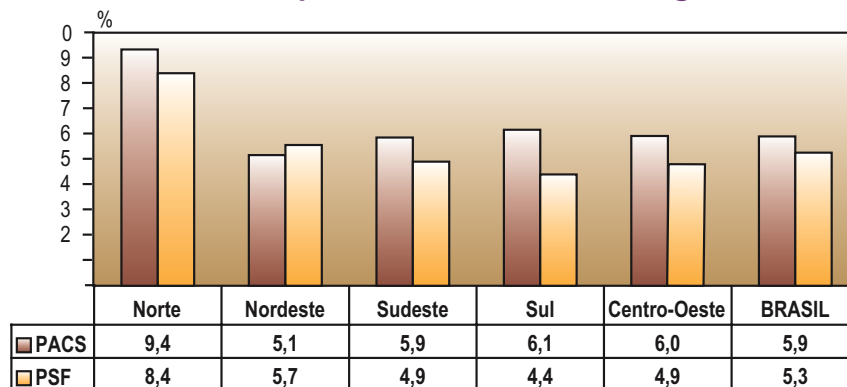
Acompanhamento de Hospitalizações

Proporção de hospitalizações por pneumonia e por desidratação em menores de 5 anos, por complicações de diabetes *mellitus*, abuso de álcool e outras causas*, nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2003.

Estados	PACS					PSF				
	uospitalizações de menores de 5 anos por pneumonia (%)	uospitalizações de menores de 5 anos por desidratã o (%)	uospitalizações por complicações de diabetes <i>mellitus</i> (%)	uospitalizações por abuso de álcool (%)	uospitalizações por outras causas (%)	uospitalizações de menores de 5 anos por pneumonia (%)	uospitalizações de menores de 5 anos por desidratã o (%)	uospitalizações por complicações de diabetes <i>mellitus</i> (%)	uospitalizações por abuso de álcool (%)	uospitalizações por outras causas (%)
Rondônia	6,5	5,0	2,8	0,5	85,2	7,4	4,9	2,6	0,4	84,7
Acre	20,3	11,7	3,8	1,9	62,3	11,4	6,6	3,9	0,5	77,5
Amazonas	6,3	5,1	3,7	1,3	83,6	5,3	3,8	4,4	1,1	85,3
Roraima	4,8	2,3	6,0	1,7	85,2	11,5	3,1	5,3	0,8	79,3
Pará	10,6	7,5	4,4	1,8	75,7	10,9	5,7	3,4	0,6	79,5
Amapá	9,8	4,9	3,2	0,5	81,6	9,9	5,3	3,8		81,0
Tocantins	10,8	5,2	2,9	0,4	80,7	7,9	5,0	2,3	0,8	84,1
Regi o Norte	9,4	6,4	3,9	1,4	79,0	8,4	4,9	3,2	0,8	82,8
Maranhão	7,1	5,9	3,1	0,9	83,0	8,0	5,3	2,9	1,1	82,8
Piauí	5,8	4,3	1,6	0,6	87,7	6,1	3,7	2,1	0,8	87,3
Ceará	8,7	5,9	2,1	1,0	82,3	6,4	4,2	2,1	1,0	86,4
Rio Grande do Norte	6,8	4,1	4,1	2,9	82,0	4,7	3,2	2,7	1,3	88,0
Paraíba	4,9	3,6	2,9	0,6	88,0	4,2	3,7	2,5	0,9	88,7
Pernambuco	6,6	4,2	4,6	1,6	82,9	5,7	3,9	4,1	1,2	85,1
Alagoas	4,2	3,2	2,8	0,5	89,3	6,3	4,4	2,4	0,8	86,1
Sergipe	6,5	3,5	4,4	1,3	84,3	7,2	3,0	3,7	1,1	85,0
Bahia	3,6	4,1	2,7	1,0	88,7	4,0	3,3	3,0	0,9	88,7
Regi o Nordeste	5,1	4,5	3,0	1,0	86,3	5,7	3,9	2,7	1,0	86,7
Minas Gerais	6,8	3,6	4,4	2,5	82,7	4,6	2,5	3,8	2,0	87,1
Espirito Santo	6,6	2,8	3,3	1,6	85,7	5,5	2,1	3,3	1,7	87,4
Rio de Janeiro	5,4	1,5	5,3	2,4	85,4	5,3	1,4	4,9	1,7	86,8
São Paulo	5,1	2,0	4,7	2,4	85,8	5,2	1,4	3,6	2,0	87,9
Regi o Sudeste	5,9	2,5	4,4	2,3	85,0	4,9	2,0	3,8	2,0	87,3
Paraná	6,8	2,4	4,3	2,5	83,9	4,5	1,9	3,1	1,6	88,9
Santa Catarina	5,0	2,5	4,8	2,3	85,5	4,2	1,8	3,4	1,3	89,3
Rio Grande do Sul	5,8	2,4	3,8	1,3	86,7	4,8	1,9	3,1	1,4	88,8
Regi o Sul	6,1	2,4	4,1	1,9	85,6	4,4	1,9	3,2	1,5	89,0
Mato Grosso do Sul	6,5	2,3	3,3	1,0	86,9	5,0	2,7	2,9	0,9	88,4
Mato Grosso	5,1	2,8	2,1	0,3	89,7	4,4	3,9	2,4	0,8	88,5
Goiás	6,2	6,2	5,9	2,7	79,0	5,1	4,1	4,2	2,0	84,6
Distrito Federal										
Regi o Centro-Oeste	6,0	3,4	3,6	1,3	85,7	4,9	3,8	3,5	1,5	86,4
BRASIL	5,9	3,9	3,6	1,4	85,2	5,3	3,0	3,2	1,4	87,1

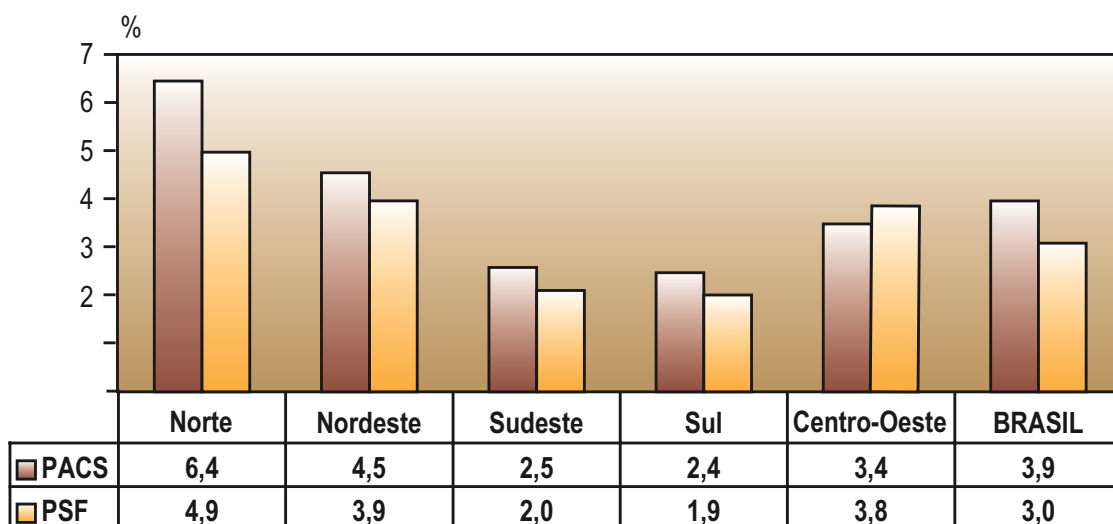
Fonte: SIAB – base limpa.
*Dados referidos.

Proporção de hospitalizações de menores de 5 anos por pneumonia* nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2003.



Fonte: SIAB – base limpa.
*Dados referidos.

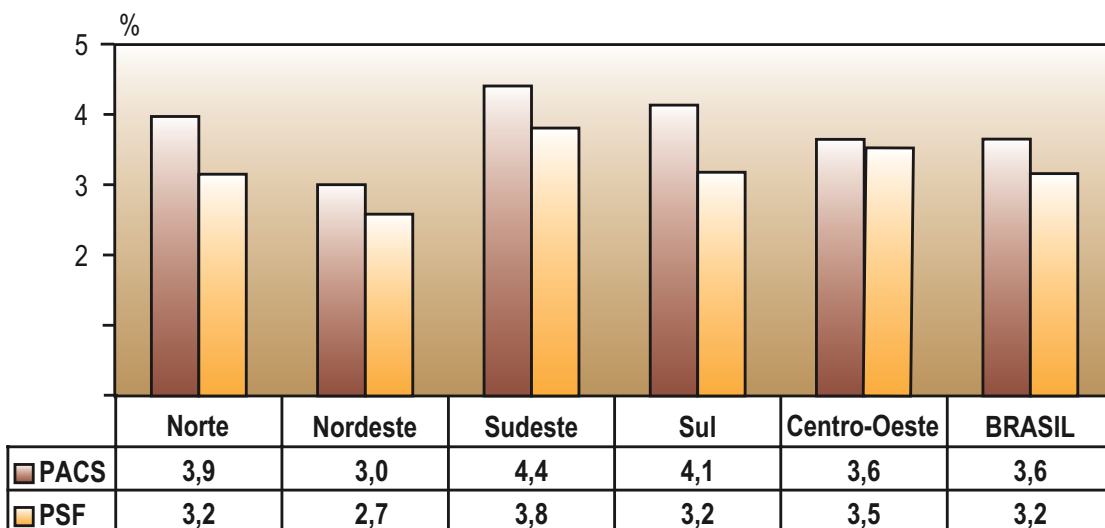
Proporção de hospitalizações de menores de 5 anos por desidratação* nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2003.



Fonte: SIAB – base limpa.

*Dados referidos.

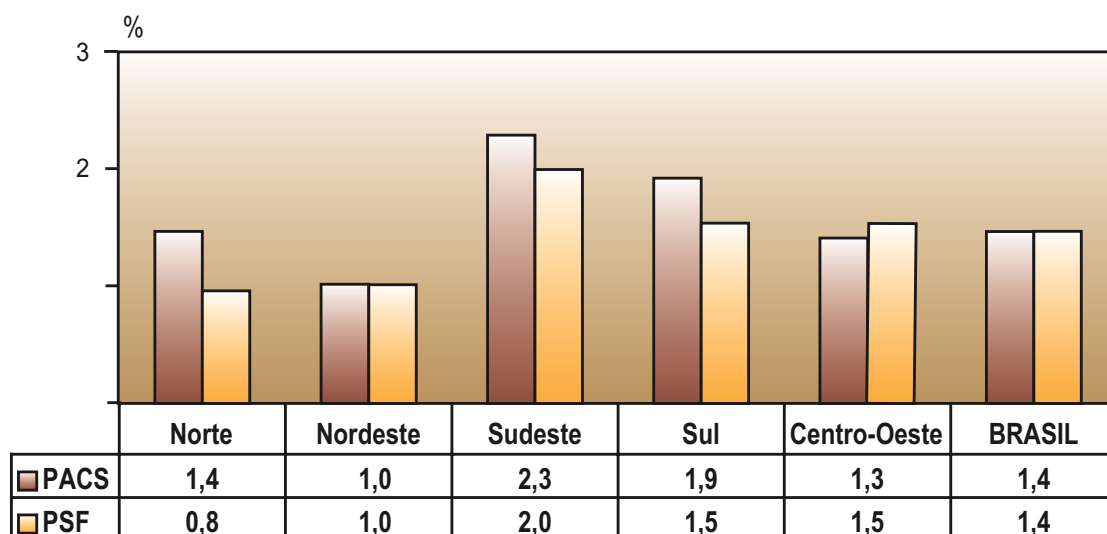
Proporção de hospitalizações por complicações de diabetes *mellitus nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2003.**



Fonte: SIAB – base limpa.

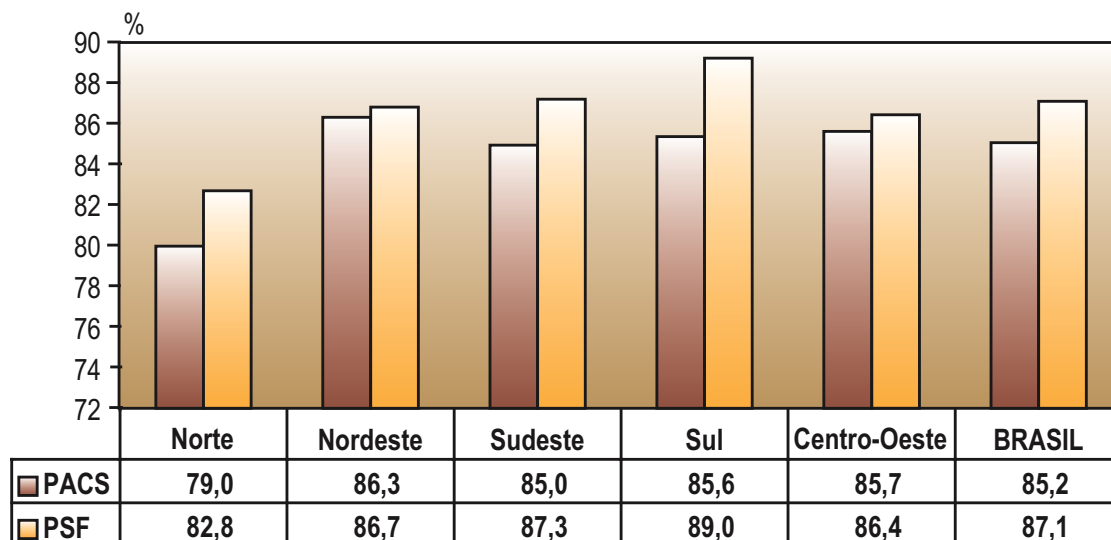
*Dados referidos.

Proporção de hospitalizações por abuso de álcool* nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2003.



Fonte: SIAB – base limpa.
*Dados referidos.

Proporção de hospitalizações por outras causas nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2003.



Fonte: SIAB – base limpa.
*Dados referidos.

Lista de Gráficos, Mapas e Tabelas

Gráficos

Evolução do número de Agentes Comunitários de Saúde, Brasil – 1994/2003	12
Evolução do número de Equipes de Saúde da Família, Brasil – 1994/2003	12
Evolução do número de Equipes de Saúde Bucal, Brasil – 2001/2003	14
Incidência de baixo peso ao nascer nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2003	21
Prevalência de desnutrição protéico-calórica em crianças menores de 1 ano nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2003	21
Prevalência de desnutrição protéico-calórica em crianças de 12 a 23 meses nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2003	21
Prevalência de diarreia em menores de 2 anos nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2003	23
Prevalência de IRA em menores de 2 anos nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2003 ...	23
Taxa de mortalidade infantil (TMI) global, TMI por diarreia, TMI por IRA e TMI por outras causas nas áreas cobertas pelo PACS, Brasil e regiões, 2003	25
Taxa de mortalidade infantil (TMI) global, TMI por diarreia, TMI por IRA e TMI por outras causas nas áreas cobertas pelo PSF, Brasil e regiões, 2003	25
Mortalidade infantil proporcional (MIP) por diarreia, MIP por IRA e MIP por outras causas nas áreas cobertas pelo PACS, Brasil e regiões, 2003	27
Mortalidade infantil proporcional (MIP) por diarreia, MIP por IRA e MIP por outras causas nas áreas cobertas pelo PSF, Brasil e regiões, 2003.....	27
Mortalidade infantil proporcional neonatal e pós-neonatal nas áreas cobertas pelo PACS, Brasil e regiões, 2003	29
Mortalidade infantil proporcional neonatal e pós-neonatal nas áreas cobertas pelo PSF, Brasil e regiões, 2003	29
Mortalidade proporcional de adolescentes (10 a 19 anos) por violência nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2003	31
Mortalidade proporcional de mulheres (10 a 49 anos) nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2003	31
Proporção de crianças até 4 meses com aleitamento materno exclusivo nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2003	33
Proporção de crianças menores de 2 anos que tiveram diarreia e usaram terapia de hidratação/reidratação oral nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2003	33
Proporção de nascidos vivos pesados ao nascer nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2003	35
Proporção de crianças menores de 1 ano pesadas pelos ACS nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2003	35
Proporção de crianças de 12 a 23 meses pesadas pelos ACS nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2003	35
Proporção de crianças menores de 1 ano com esquema vacinal básico em dia nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2003	37

Proporção de crianças de 12 a 23 meses com esquema vacinal básico em dia nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2003	37
Proporção de gestantes com consulta pré-natal no mês nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2003	39
Proporção de gestantes com início do pré-natal no primeiro trimestre nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2003	39
Proporção de gestantes com vacina em dia nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2003	39
Proporção de portadores de hipertensão arterial acompanhados nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2003	40
Proporção de portadores de diabetes <i>mellitus</i> acompanhados nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2003	41
Proporção de portadores de tuberculose acompanhados nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2003	41
Proporção de portadores de hanseníase acompanhados nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2003	41
Proporção de hospitalizações de menores de 5 anos por pneumonia nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2003	42
Proporção de hospitalizações de menores de 5 anos por desidratação nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2003	43
Proporção de hospitalizações por complicações de diabetes <i>mellitus</i> nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2003	43
Proporção de hospitalizações por abuso de álcool nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2003	44
Proporção de hospitalizações por outras causas nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, Brasil e regiões, 2003	44

Mapas

Municípios com a Estratégia Saúde da Família, Brasil, 2003.	
Municípios com Agentes Comunitários de Saúde	12
Municípios com Equipes de Saúde da Família	12
Proporção da População Coberta pela Estratégia Saúde da Família, Brasil, 2003.	
Agentes Comunitários de Saúde	13
Equipes de Saúde da Família	13
Perfil Sociodemográfico da População Coberta pelo PACS/PSF, Brasil, 2003.	
Abastecimento de Água	17
Tratamento de Água	17
Coleta de Lixo	18

Rede de Esgoto ou Fossa.....	18
Material de Construção do Domicílio	19
Energia Elétrica	19

Tabelas

População coberta pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2003.....	11
População coberta pelas Equipes de Saúde Bucal no Programa Saúde da Família, por estado e região, Brasil, 2003	14
Municípios com informações, famílias cadastradas e pessoas por faixa etária nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2003	15
Indicadores sociais e demográficos da população coberta pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2003	16
Incidência de baixo peso ao nascer e prevalência de desnutrição protéico-calórica em crianças menores de 1 ano e de 12 a 23 meses nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2003	20
Prevalência de diarreia e IRA em menores de 2 anos nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2003	22
Taxa de mortalidade infantil (TMI) global, TMI por diarreia, TMI por IRA e TMI por outras causas nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2003	24
Mortalidade infantil proporcional (MIP), MIP por diarreia, MIP por IRA e MIP por outras causas nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2003	26
Mortalidade infantil proporcional neonatal e pós-neonatal nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2003	28
Mortalidade proporcional de adolescentes (10 a 19 anos) por violência e de mulheres (10 a 49 anos) nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2003	30
Proporção de crianças até 4 meses com aleitamento materno exclusivo e crianças menores de 2 anos que tiveram diarreia e usaram terapia de hidratação/reidratação oral nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2003	32
Proporção de nascidos vivos pesados ao nascer, de crianças menores de 1 ano e de 12 a 23 meses pesadas pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2003	34
Proporção de crianças menores de 1 ano e de 12 a 23 meses com esquema vacinal básico em dia nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2003	36
Proporção de gestantes com consultas pré-natal no mês, com início do pré-natal no primeiro trimestre e com vacina em dia nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2003	38
Proporção de portadores de hipertensão arterial, diabetes <i>mellitus</i> , hanseníase e tuberculose acompanhados nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2003	40
Proporção de hospitalizações por pneumonia e por desidratação em menores de 5 anos, por complicações de diabetes <i>mellitus</i> , abuso de álcool e outras causas nas áreas cobertas pelo PACS/PSF, por estado e região, Brasil, 2003	42